Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Dezembro de 1915 — N. 1.435

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,3; minima, 22,0

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O CASO DO FAKIR

—Ainda haverá quem duvide de que o sobrenatural é o que ha mais natural neste mundo?

INDUSTRIA EXOTICA

E emquanto elles se safam cantando: Ah! ah! ah!, os credores, desolados, resmungam: — Hum!... hum!... hum!... e o publico divertido, ri — eh! eh! eh!

NO CONGRESSO

Unico meio de evitar a approximação dos oradores ardorosos — cercal-os de arame farpado, apenas pedirem a palavra...

REBATE FALSO

—Socegue! Ainda desta vez não foi violada!...

O PÃO NOSSO...

—Que é isto, Maria? Você poz uma caixa de pilulas na cestinha do pão?!...
—Não são pilulas, patrão, são os tres pães de tostão que o padeiro deixou esta manhã!

O SENSACIONAL INQUERITO D' "A NOITE"

Um dia de grandes emoções

Um romancete da vida real

Esse quarto dia de "consultorio" foi, como já dissemos, rico de violentas emoções. Recordemo-nos delle, agora, não como [illegible] um dia de galhofa, mas com a satisfação de termos sido uteis, uma vez ao menos, a um dos consultantes do falso Djoghi Harad. Os leitores vel-o-ão.

Uma consulta de sensação — A primeira cliente chic — Um pequeno parenthesis de tragedia

O perfume discreto, o trajo á ultima moda, o porte, as maneiras suavemente energicas, a *allure* fina davam logo a perceber que aquella senhora era emfim uma das consultantes que deviam enriquecer a nossa galeria. Quem seria? que desejaria? Os "observadores", postados por trás das portas do pavimento terreo, tinham o coração aos pulos, e esse sobresalto era perfeitamente justificado, porque talvez daquella visita dependesse o credito ou o descredito do fakir nas rodas altas... Vimol-a pronunciar algumas hesitantes palavras em portuguez — E' aqui que mora um fakir? — e logo passar a responder ao nosso dissimulado porteiro em um francez muito claro, muito exacto, de quem nunca falou essa lingua [illegible] paiz de origem. O Mario era frisante [illegible] pronunciado sempre a sua inalteravel presença de espirito. Teria conhecido a gentil consultante? Como o poderiamos adivinhar ante a impassibilidade daquelle homem, que parecia ter nervos de aço? [illegible] tava em subir. Deu dous passos para a escada, parou.

— Podeis subir. Primeira porta á esquerda.

O medo do ridiculo ou o pavor de enfrentar o mysterio parecia deter-lhe os passos e por um momento soffremos o susto de que ainda poderiamos perder aquella encantadora cliente. Afinal, resolveu-se. Subiu cinco degráos de uma assentada, depois diminuiu a pressa. O Mario acompanhou-a amavelmente até ao sobrado, afastou o reposteiro, indicou-lhe com um gesto sobrio a sala de espera. Embaixo, irritava-nos todo aquelle "savoir faire" impeccavel do porteiro, que nos retardava a satisfação da nossa aguda curiosidade. Quando o Mario desceu, duas caras appareceram ao mesmo tempo nas portas entreabertas.

— Conheces?

— Muitissimo. E' Mme. R. Fiquei com um medo barbaro de que tambem ella me reconhecesse. Já conversamos tanta vez...

E inclinou-se sobre a tira de papel que devia levar para cima as indicações mais necessarias.

Os casos como esse faziam a "troupe" esfregar as mãos, num contentamento, rir, e ás vezes até falar alto, provocando reprimendas do cauteloso Vasco, sentinella sempre attenta do nosso sigillo. Ardiamos por ver a face da nossa consultante, estudar-lhe a expressão do rosto, conhecer-lhe o caso psychologico. E era indispensavel fazel-a esperar como si fosse qualquer cliente banal, obrigal-a a impregnar-se de myrra e de incenso, durante tres ou quatro minutos, na "sala do recolhimento"!

— Vamos, Eustachio, bate isso!

Mas o providencial Vasco poude deter ainda o braço do fakir, que já alçava o martello da campa indiana.

— Espera um pouco, não percamos a calma. E' indispensavel que ella se impressione como os outros...

E assim mais dous longos minutos decorreram, durante os quaes Mme. teve de supportar o supplicio dos aromas indianos desprendidos da pyra de madeira doirada... Afinal [illegible] de cortina e encheu a sala verde com o seu encanto a figura da linda carioca, que é, de facto, como se diz na prosa chavenesca dos Binoculos de todos os tempos, "um dos melhores ornamentos dos nossos salões". Naquelle inesquecivel momento tinhamos deante de nós a creatura de linha fidalga, a quem já se attribuiu um fantastico prestigio junto a ministros e poderosos, a senhora que innumeras vezes tem sido [illegible] nas listas de recepções elegantes, a formosa occupante de uma das primeiras frisas nas temporadas custosas do Municipal...

E aquella preciosa creatura achava-se ali, como qualquer mulher de alma singela, acreditando que um fakir, recentemente vindo de um logar desconhecido, pudesse descobrir... Descobrir o que? Que acontecimento a impellira a procurar o escriptorio do primeiro malandrim que proclamava, elle proprio, as suas extraordinarias faculdades de perscrutar o futuro como quem decifra uma charada, com o numero de syllabas marcado e um "conceito" esclarecedor? Que pensamentos occupariam aquelle cerebro, [illegible] sob o cabello tão recente disposto? Aquelle coração, que sentimentos o agitavam nesse momento cruel?

Talvez uma simples curiosidade, o desejo de, na primeira reunião "chic", poder dizer ás suas amigas, com o ar mais indifferente deste mundo:

— Sabem? Fui ante-hontem a um fakir authentico...

— E elle te fez passear num elephante?

— Não havia nenhum á mão, infelizmente. Mas disse-me cousas surprehendentes.

— Adivinhou-te o futuro?

— Oh! o homem é estupendo. Não recommendo-lhes que se armem de coragem, si quizerem passar pelo que eu passei...

E o assumpto daria meia hora de encantadora palestra.

Mas Mme., si affirmou ás suas amigas que soube conservar até ao fim da consulta o ar de superior desprendimento que affectou á entrada da sala verde, deu uma linda [illegible] na verdade. Porque bem vimos nós, de trás do docel, que a sua commoção á vista daquella caveira, sempre a rir sinistramente para o seu lindo rosto, como a recordar-lhe, nesse momento critico de sua vida, a philosophia das inscripções de cemiterio, bem vimos nós que a commoção [illegible] empallideceu os labios que não parecia até que estes tivessem recebido a leve ajuda do carmim da "toilette" matinal... Quando se approximou do barbudo fakir e lançou a vista para a sala negra, chegámos a imaginar que a elegante senhora nos forçaria, pela primeira vez, a dar emprego ao ether que haviamos previdentemente adquirido.

Foi uma felicidade que se tivesse dominado, não interrompendo uma consulta que Mme. não ha de ter vontade de sorrir nem de fazer alguma das lindas phrases com que costuma encantar os seus convivas. Ha de sentir, [illegible] não o ridiculo, mas o perigo a que estaria exposta si outro fosse o homem recostado ao espaldar da cadeira forrada de negro, simulando um lethargo, mas reflectindo na leviandade e na coincidencia que lhe levavam ao conhecimento tão delicada questão de honra. E todos nós nos recordámos, quando essa consulta terminou, de dous ou tres casos parecidos, em que segredos de menor monta se converteram, para eventuaes confidentes sem escrupulos, em perigosissimas armas de exploração e dominio...

—Dizem-me os altos espiritos do Himalaya...

A pluma do chapéo ergueu-se, ergueu-se o formoso rosto, os lindos olhos ergueram-se e brilharam com um fulgor de anciedade. Occultos pelo panno encarnado, vibravamos. Parecia que toda a sala, que todos os objectos tremiam naquelle inolvidavel momento.

—Dizem-me os altos espiritos do Himalaya que a senhora vive feliz em seu lar...

Uma lagrima, uma lagrima authentica, durante a pausa que Eustachio pensadamente fez, desprendeu-se da palpebra de nossa cliente; nós bem a vimos brilhar e rolar...

—... elle a adora...

—Este?

—Não, nunca, o da carta não; o outro, sabe bem. No seu coração não ha logar para outra imagem além da sua. Não o deve magoar... elle não o merece... não o merece...

Outro aspecto da sala verde, vendo-se a mesa do secretario, a byra, os copos em que se fazia arder a agua, etc.

previamos, e foi, assás interessante. Nella, as cousas não se passaram exactamente como nas outras. Tão vencida já se apresentava a "cliente", tão evidente era a sua excitação nervosa, que mais razoavel se afigurou ao Eustachio alterar o cerimonial em varios pontos, atacando desde logo o motivo essencial da preciosa visita. Em nossos postos, firmes, immoveis, sorviamos as palavras do dialogo vivo que se travára.

— Oh! é um soffrimento horrivel, uma duvida atróz...

— Mas essa carta, recebeu-a quando?

— Ha tres dias. Foi uma grande surpresa e desde então me vejo numa cruel luta de espirito. Quando suppunha que nunca mais ouviria falar delle, talvez tambem esquecido de mim, eil-o que surge e se me apresenta aos olhos através a letra desta carta, que desperta em mim sentimentos que julgava extinctos. Eu quero sair desta duvida mortificante, desta horrivel situação. Preciso que me diga com clareza: devo acceitar?

— Vou invocar os santos espiritos do Himalaya...

E a elegante senhora, por um momento abandonando toda a preoccupação de elegancia, afastou os olhos, deixou pender a cabeça, vencida pelo ambiente, abatida pela duvida, anniquilada pela crença... A sua fraqueza moral relegava para outrem a solução do melindrosissimo problema, como si lhe fosse indispensavel afastar de si a responsabilidade tremenda do tremendo passo a que a fatalidade se comprazia em arrastal-a. Nós, que teimavamos em seguir palavra por palavra toda a scena, verdadeiramente theatral, julgavamos estar sonhando, recusavamos credito ao que os nossos olhos viam e ao que os nossos ouvidos ouviam. Por mais longa que tenhamos a vida, cremos que jámais se nos apagará da memoria a impressionante figura de mulher, succumbida ante o altar envolto em ganga de um fakir de fancaria, á espera de uma sentença. A fantasia talvez não nos tivesse creado mais emocionante quadro, que excedia tudo o que esperavamos...

Correndo os olhos por estas columnas,

A linda pluma acompanhou a cabeça na inclinação com que Mme. escapou ao olhar investigador do fakir. E a voz soturna do Eustachio reboou de novo:

—Vejo aqui muita lagrima... uma imagem que se parece com a sua, mas de uma magreza extrema. Triste sorte, triste sorte! Veste pobremente de preto e tem as palpebras roxas de chorar. Futuro negro...

—Oh! diga, diga tudo!

—Acalme-se, senhora. Essa imagem é a sua... sim, é a sua; mas ha uma linha á esquerda... Espere. E'... á esquerda... é um desvio que me revela a sua salvação.

—E como? e como?

—Paciencia e fé. Póde salvar-se si... queimar essa carta.

Chegara o momento decisivo. Mme. não procurava mais disfarçar a sua commoção; chorava, quasi soluçava. E quando de novo ergueu a physionomia desfeita para o fakir, recolheu de seus labios esta sentença fulminante:

—Juro-lhe pelos sabios que me inspiram e me guiam neste mundo que negro será o seu futuro si teimar em obedecer ao espirito do mal que anima o autor dessa carta infame. Não embarque, deixe que elle parta só, esqueça-o. Busque no carinho do outro a paz de seu espirito. Si o não fizer, triste será a sua sorte... Póde agora retirar-se tranquilla, que eu velarei pelo seu destino, sob a protecção dos espiritos do bem...

A senhora ergueu-se, cumprimentou com a cabeça e afastou-se. Na sala verde abriu a bolsinha, tirou o arminho de pó de arroz, recompoz o rosto, mirando-se no espelho. Depois saiu serenamente, como si uma doce paz houvesse de subito substituido a agitação de sua alma.

Lá dentro, no camarim, estavamos com os olhos rasos d'agua. A comedia tivera uma scena pathetica de melodrama. E quando o Eustachio deixou o docel para repousar da formidavel emoção que soffrera, cada um de nós comprimiu, num longo e silencioso abraço, aquelle coração recto e generoso.

Dous dias depois o paquete partia. Fomos ver. Da lista de passageiros não constava o nome de Mme...

Os allemães perdem mais dous vasos de guerra

A complicada situação na Grecia

A artilharia franceza em franca actividade

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Somme e o Oise, na região de Frise, bombardeio intenso contra as trincheiras allemãs.

As nossas tropas surprehenderam uma patrulha inimiga, á qual fizeram diversos prisioneiros.

A artilharia franceza manteve-se em grande actividade entre Soissons e Reims, causando importantes estragos ás obras de defesa dos allemães.

Na Champagne o fogo das nossas peças dispersou um comboio inimigo e um grupo de trabalhadores".

No Baltico são postos a pique o «Bremen» e um torpedeiro allemão

NOVA YORK, 19 (HAVAS) — Informação recebida de Berlim com a nota de official annuncia que um submarino alliado destruiu, no mar Baltico, o cruzador allemão «Bremen» e um torpedeiro da mesma nacionalidade.

LONDRES, 19 (A NOITE) — O Almirantado allemão confirma que um submarino inglez metteu a pique, no Baltico, o cruzador «Bremen» e um torpedeiro, ambos da marinha de guerra imperial.

O "Bremen" era um cruzador de estação, construido em 1903, deslocava 3.500 toneladas e desenvolvia a velocidade de 23 nós por hora.

Tropas allemãs para a Turquia

LONDRES, 19 (A NOITE) — Sabe-se que chegaram hontem a Uskub cinco regimentos allemães.

Parece que essas tropas se destinam á Turquia.

A invasão do Egypto pelos teuto-turcos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Officiaes allemães, acompanhados por outros turcos, estão inspeccionando a estrada de ferro de Damasco, que será utilisada pelos teuto-turcos para a sua annunciada invasão do Egypto.

As operações na fronteira greco-servia

LONDRES, 19 (A NOITE) — O governo grego entregou aos alliados a estrada de ferro da Macedonia Central, o porto e a cidade de Salonica.

O novo governador de Monastir

LONDRES, 19 (A NOITE) — O general bulgaro Theodoroff foi nomeado governador militar de Monastir.

Os alliados fortificam-se na peninsula Calcidica

LONDRES, 19 (A NOITE) — Como não póde haver, por emquanto, confiança na attitude do governo grego quanto a uma provavel invasão da Grecia pelos teuto-bulgaros, e como a situação das forças alliadas em Salonica não offerece as garantias necessarias sem a posse da peninsula Calcidica, annuncia-se que o general Serrail, commandante em chefe da expedição aos Balkans, resolveu fortificar tambem toda essa peninsula, reforçando assim as posições das tropas sob o seu commando.

Uma victoria dos montenegrinos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Annuncia um communicado dado á imprensa pelo consul do Montenegro que as forças austro-allemãs que depois de terem occupado Bielopolje, avançavam, foram obrigadas a re-atravessar o Subeska na maior desordem, tendo soffrido importantes baixas que lhes infligiram os montenegrinos.

As escolas allemãs de Salonica fechadas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Noticias recebidas de Salonica referem que as escolas allemãs da cidade foram fechadas por ordem das autoridades militares franco-inglezas.

As mesmas noticias dizem que foram sequestradas as propriedades de um allemão de nome Reuss, genro do celebre industrial suisso, Suchard, fabricante de chocolates.

1.736 nobres allemães mortos nos ultimos combates

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegramma expedido de Salonica para um jornal desta capital, informa que nos ultimos combates travados na Servia morreram 1.736 nobres allemães.

A rebellião dos sargentos

A alta administração do Exercito apura a extensão do movimento frustrado

SÃO EFFECTUADAS MAIS PRISÕES

O movimento militar de que demos noticia detalhada hontem foi, como já o dissemos, abafado, antes mesmo de se declarar mais que por uma ou duas manifestações isoladas, como aconteceu no Hospital Militar. Hoje, continuaram, entretanto, a se fazer sentir os effeitos das medidas governamentaes, medidas essas de caracter disciplinar, e tendentes ainda a permanecer as precauções estabelecidas ante-hontem.

Foi por isso que o Sr. general Pedro Pinheiro Bittencourt pernoitou com todo o seu estado-maior no Quartel General.

Como resultante das investigações do commandante da 5ª região, foram ainda presos mais outros tantos sargentos de diversos batalhões e regimentos do Exercito da guarnição da capital e da Policia, conforme as notas a seguir.

UMA NOVA TENTATIVA FRUSTRADA

Cerca de 23 horas, hontem, conforme noticiaram alguns matutinos, um sargento chefe do plantão no Hospital Central, tido como um dos mais enthusiasmados pelo movimento que fracassou, graças á arguecia e energia do general Pedro Pinheiro Bittencourt, tentou sublevar os seus camaradas daquelle estabelecimento, assim como as praças de pret ali estacionadas. Estava o inferior coagindo os seus camaradas ao acto de indisciplina, quando um cabo do hospital, descobrindo-lhe os intentos, deu o alarma, tentando prender o inferior indisciplinado. Não o conseguiu, por ter este fugido. Immediatamente houve communicação do facto pelo telephone para o commando da 5ª região, determinando o general Bittencourt varias medidas para ser effectuada a prisão do sargento.

Este, entretanto, fugindo, dirigiu-se para a casa da guarda do Quartel General, tentando ahi realisar o seu intento.

O inferior tinha quasi conseguido o seu proposito: o sargento commandante da guarda, de accordo com o seu collega chefe da patrulha de ronda no Ministerio da Guerra, entregou ao collega diversos pentes de carabinas Mauser, de que eram em confiança depositarios.

A pretenção desses inferiores — diz-se no Quartel General — era, juntamente com os soldados da patrulha e da guarda, dirigirem-se ao commando da região para assassinarem o seu commandante, assistentes e ajudantes de ordem.

O general Bittencourt, entretanto, como dissemos acima, recebera pelo telephone aviso da proeza e mandou incontinente o tenente Philemon passar em revista a guarda.

Ao chegar o tenente á casa da guarda, notou alguma cousa de irregular e, ao approximar-se, viu que o tal sargento, que confabulava com os outros dous collegas, fugia. Deu o alarma o tenente, prendendo logo os dous inferiores commandantes da guarda e da patrulha, fornecedores da munição.

Levados á presença do general Bittencourt, não souberam explicar a origem da munição que estava em poder do inferior do hospital. Foram então presos, ficando o commandante da guarda sargento Octaviano Ferreira Vianna no proprio Quartel General, com sentinella á vista. Os outros dous foram levados para o 1º regimento de cavallaria.

O Sr. general Pinheiro Bittencourt

Uma escolta com sargentos presos, chegando ao Quartel General

O Sr. coronel Alipio Noronha, presidente do inquerito policial militar, para apurar os responsaveis pelo movimento frustrado

AGENTES DO MINISTERIO ACOMPANHAVAM AS REUNIÕES

Já ha 15 dias que os sargentos faziam reuniões.

Os cabeças do movimento eram, segundo dizem, sargentos amanuenses pertencentes ao Departamento da Guerra.

O general inspector da 5ª região mantinha no meio dos sediciosos sargentos de sua inteira confiança, que tudo contavam das idéas trocadas entre os primeiros.

A primeira reunião teve logar em Jacarépaguá, a segunda na Penha e a terceira na propria Villa Militar.

Foi nesta ultima que ficou assentada a revolta, para, ao que se informa nos meios militares, matar uma meia duzia de officiaes, atacar a 5ª região, etc.

Ao saber desta reunião o general Bittencourt ordenou que varios de seus soldados, á paisana, fizessem um policiamento secreto para saber a opinião de seus collegas.

Esta providencia bastou para apurar que até inferiores da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros faziam causa commum com os revoltosos.

Foram então chamados a uma conferencia os commandantes e generaes dos corpos para, segundo faziam crer, tratar de manobras.

Ficou deliberado nessa conferencia que, ao primeiro movimento de sedição fossem presos os apontados revoltosos e aberto um inquerito militar, immediatamente.

AS ESCOLTAS TÊM ORDENS SEVERAS

Segundo ordem terminante e energica do general Pinheiro Bittencourt, de accordo com a promptidão rigorosa em que estão as forças do Exercito, as escoltas que conduzem os sargentos presos têm ordem, caso haja por parte dos inferiores alguma tentativa de fuga durante a conducção, ou desobediencia aos seus conductores, de dominal-os com energia e mesmo de espingardeal-os.

Écos e novidades

Não acreditamos que vingue a idéa de ser incluido no orçamento do Interior o projecto da Camara dos Deputados, approvando, com modificações importantes, o decreto de reforma judiciaria.

Não acreditamos, porque a isso se oppõe terminantemente e expressamente o Regimento do Senado.

O art. 142 desse Regimento dispõe: "Não é permittido apresentar aos "projectos de leis annuas" emendas com caracter de "proposições principaes", que devem seguir os tramites de projectos de lei. São consideradas taes emendas que "creem, reformam" ou extinguem serviços... Exceptuam-se as que tiverem por fim reduzir ou supprimir despesas publicas...".

Ora, a approvação da reforma judiciaria, segundo o projecto da Camara, crea e reforma serviços e não tem por fim supprimir e reduzir as despesas publicas. Logo, a mesa do Senado não poderá receber a falada emenda ao orçamento do Interior, para incorporar-lhe a reforma judiciaria.

Não é só, porém, aquelle artigo que o impede.

Ha disposiç[ão] especial para o caso, clara como a luz meridiana. E' a do art. 127: "Não é permittido "reunir em um só projecto" duas ou mais proposições da Camara dos Deputados".

A emenda teria por effeito reunir em uma só duas proposições da Camara: a que orça a despesa e a que approva a reforma judiciaria. Seria violar conscientemente o Regimento permittir a adopção da falada emenda.

Mas, continúa o art. 127 do Regimento do Senado: "Não é tambem permittido "offerecer como emendas" a quaesquer projectos — ou do Senado ou da Camar[a] — "proposições desta" que devem seguir os tramites regimentaes". Não pare[ce] que este preceito do Regimento do Senado foi escripto especialmente p[ara] o caso?

* * *

Foi creado no orçamento da Guerra o Gabinete de Identificação do Exercito. Felizmente foi incluida nessa creação a clausula dando ao ministro aut[orisação] para nomear pessoa [de] sua immediata confiança para dirigir. Quer dizer que caberá ao Sr. general Caetano de Faria [a respons]abilidade de augmentar as despesas publicas, caso nomeie pessoa estranha para esse fim.

Sabe-se com effeito que já existem varios candidatos, cada qual dizendo-se mais protegido, [ao lug]ar de director do novo gabinete.

Já lembrámos, porém, que esse director póde e deve ser um official do Exercito, sem que haja, pois, necessidade de novas despesas.

Basta para isso que o Sr. ministro requisite um funccionario do Gabinete da Policia para organisar o serviço e instruir o seu futuro director. Foi assim que se fez na Brigada Policial, e com magnificos resultados.

Conhecida como é a norma de economia que o Sr. ministro da Guerra tem procurado traçar á sua administração, póde-se contar como certo [que] S. Ex. não quererá sobrecarre[ga]r o Thesouro com despesas desnecessarias.

"ATLANTIDA"

Chegou a segunda remessa pedida por telegramma do primeiro numero da "Atlantida", o mensario artistico, literario e social para Portugal e Brasil, dirigido por João de Barros e João do Rio.

A' venda em todas as livrarias e pontos de jornaes. Agente geral Braz Lauria — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone 1968, norte — Rio de Janeiro.

Que bello!

O "avança" nas lampadas

Com o pretexto de pregar cartazes de annuncios nas paredes, alguns gatunos intelligentes andaram, esta madrugada, de escada e outros petrechos, subindo pelas paredes e pelas portas, «avançando» nas lampadas das casas commerciaes.

Foi uma arrecadação em toda a linha.

Isso elles fizeram calmamente, á vista de todo mundo, certos de que não causariam suspeitas nem mesmo á policia.

A A. Commercial de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE) — Reuniu-se hontem, ás 20 horas, em sessão extraordinaria, concorridissima, a Associação Commercial, afim de evidenciar a necessidade da conveniencia aqui de uma agencia do Banco do Brasil.

Darioli fez hoje mais um vôo de experiencia

Darioli, o aviador do Aero Club Brasileiro, fez esta manhã um vôo de experiencia, partindo do campo dos Affonsos, ás 8 horas e 5 minutos, tomando o rumo de Bangu' e Realengo.

Nesse vôo, Darioli elevou o seu apparelho á altura de 1.400 metros.

De volta, Darioli pannou sobre o campo de aviação, aterrando no campo dos Affonsos ás 8 e meia horas.

O espancamento da menor Sebastiana numa delegacia de policia

O processo enviado a juizo

Foi um caso escandaloso.

Os leitores devem estar lembrados, com todas as minucias, do espancamento soffrido pela menor Sebastiana, na 3ª delegacia auxiliar, quando delegado o Dr. Heitor Lima.

A patroa da menor, com ou sem razão, accusava-a de um furto de joias. Como Sebastiana negasse terminantemente, o Dr. Heitor Lima resolveu á força arrancar-lhe a confissão, talvez de uma falta que a menor não commettera.

Sebastiana, levada para a sala do proprio delegado, foi castigada com um cano de borracha a mando do Dr. Heitor Lima, nada dizendo, porém, sobre o paradeiro das joias.

Houve escandalo e protestos, sendo o Dr. Heitor Lima obrigado a pedir demissão, o que foi immediatamente acceito pelo chefe de policia.

O caso era, porém, de natureza muito grave e um inquerito foi aberto na 1ª delegacia auxiliar para apural-o em todas as suas minucias, depois da menor ter sido submettida a corpo de delicto, que constatou o espancamento.

Agora, o Dr. Léon Roussoulières terminou o processo policial, enviando-o a juizo competente e julgando estar o Dr. Heitor Lima incurso nas penas das nossas leis que p[une]m o abuso de autoridade, aggravado com o crime de offensas physicas.

A proposito das "festas" infantis

Pedem-nos os proprietarios da mais antiga sortida e conceituada casa de brinquedos, a CASA VALERIO, para rogarmos á sua numerosa e escolhida freguezia, que lhe dá a honra de sua preferencia, o favor de antecipar as suas encommendas, fazendo desde cedo as suas escolhas, afim de melhor e mais attenciosamente os poderem servir, visto que é sómente impossivel em um só dia a todos attenderem, com a consideração que reconhecidamente merecem todos os seus amigos, freguezes e Exmas familias em geral, a quem desde já muito reconhecidos agradecem os proprietarios da CASA VALERIO, á rua da Quitanda n. 62.

A agitação entre a colonia hespanhola em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE) — Conforme annunciei, realisou-se hontem, ás 19 horas, uma grande reunião promovida pela colonia hespanhola nesta capital. Esteve presente um redactor da «España». Após calorosa discussão, confirmou-se o proposito de se pedir uma nova autoridade consular. O semanario «España» apoiará a campanha. Ha, porém, outros elementos da colonia que apoiam a attitude do consul actual, acompanhando-os o jornal «Herald Español».

Banquetes diplomaticos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, offereceu hontem, na legação, um almoço ao Dr. Llambi Campbell, que occupou o cargo de encarregado de negocios da Republica Argentina no Rio de Janeiro, sendo ultimamente removido para a Hollanda.

Ao almoço, que correu no meio da maior animação e cordialidade, assitiram alguns amigos do obsequiado e o pessoal da legação do Brasil.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Frederico Stimsen, offereceu hontem um banquete aos Drs. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington, e Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil, aqui.

Tomaram parte no banquete todos os representantes diplomaticos das nações americanas aqui acreditados, o ministro das Relações Exteriores, Dr. José Luiz Muratore, e sub-secretario de Estado do Exterior, o Dr. Derilari, introductor do corpo diplomatico e varias personalidades de destaque da nossa sociedade e das colonias americanas.

Uma vaga na Camara

O deputado Alfredo Mavignier delegado

Acaba de ser nomeado delegado da primeira repartição arrecadadora de Matto Grosso, ao norte do Estado, o deputado Alfredo Mavignier.

Ao que consta será eleito deputado em seu logar o Sr. Costa Marques, ex-presidente do Estado.

O MOVIMENTO MILITAR

Na Villa Militar haveria um morticinio

HA INFERIORES DA BRIGADA IMPLICADOS NO MOVIMENTO?

Outra escolta que acabava de desembarcar

O BATALHÃO DE ENGENHARIA AGIRIA A DYNAMITE?

O movimento durante toda a noite, no Ministerio da Guerra e 5ª região, foi intensissimo.

A vigilancia era rigorosa.

O tenente Villaboin commandava uma escolta encarregada de vigiar todo e qualquer movimento do batalhão de engenharia, cujos inferiores, segundo constava, estavam armados de dynamite.

O serviço feito pelo tenente Villeboim era por meio de sentinellas, afim de que, rapidamente, pudesse ser suffocada qualquer tentativa de revolta do referido batalhão.

ELEVA-SE A 50 O NUMERO DE PRESOS

A's 24 horas mais ou menos, uma escolta commandada por um aspirante chegou ao Quartel General, apresentando mais seis sargentos pertencentes ao 2° regimento de infantaria. O general Bittencourt determinou que fossem recolhidos ao 3° regimento de infantaria.

Hoje, ás 13 horas, nova escolta, commandada por um segundo tenente, conduziu presos de passagem pela 5ª região, para o mesmo regimento onde estão recolhidos os seus collegas. Todos esses inferiores pertencem ao 1° e 2° regimentos de infantaria.

Com estes, segundo informação segura que tivemos, até agora, o numero de inferiores presos eleva-se a 50.

A SENHA NO EXERCITO

Em todos os batalhões do Exercito ha uma senha combinada para as entradas dos officiaes e inferiores.

A contra-senha que vigorou no 1° regimento de cavallaria, era a palavra "Coimbra".

INFERIORES DA POLICIA PRESOS

No quartel dos Barbonos estão presos quatro inferiores do 1° batalhão de infantaria da Policia, por terem sido vistos a conversar com inferiores do Exercito. São elles Monteiro Guedes, Olentino de Araujo, Ignacio Marinho e Lahir Marcinello.

O GUANABARA PELA MANHÃ

Pela manhã conferenciou com o Sr. presidente da Republica no palacio Guanabara o Sr. ministro do Interior. O assumpto foi ainda o caso dos inferiores do Exercito, informando o Sr. Dr. Carlos Maximiliano ao chefe da Nação a situação normal da cidade e a permanencia da vigilancia da força e autoridades policiaes, que, conforme as ordens de S. Ex., desde hontem se acham de sobreaviso.

Mais tarde esteve tambem em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

O CHEFE DA CASA MILITAR VISITA A 5ª REGIÃO

Pela madrugada esteve na 5ª região o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Inteirado do que ia correndo, retirou-se o coronel Tasso Fragoso, para tudo communicar ao Sr. presidente.

Mais tarde, isto é, já pela manhã, esteve tambem na 5ª região, em nome do Sr. presidente da Republica, o seu ajudante de ordens, capitão Eiras.

E' PRESO MAIS UM SARGENTO

A's 10 horas, um official da companhia de metralhadoras entregou á 5ª região o sargento do Departamento da Guerra, Tranquilino Alves.

Ao ser interrogado pelo general Bittencourt, este inferior se mostrou visivelmente nervoso e falava sempre na sua mulher e filhos.

O CHEFE DE POLICIA NA 5ª REGIÃO

A's 12 horas esteve em demorada e reservada conferencia com o Sr. general Pedro Bittencourt o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com seu ajudante de ordens, capitão Carlos Reis.

O INQUERITO MILITAR

Como já dissemos, todos os sargentos têm sido conduzidos presos para o 3° regimento de infantaria que tem a sua séde no antigo Arsenal de Guerra.

General Tito Escobar

O commandante deste regimento é o coronel Abilio de Noronha e a elle foi dado o encargo de presidir o inquerito para apurar culpabilidades dos sargentos presos.

Este inquerito está aberto desde hontem.

O coronel Abilio tem já ouvido diversos sargentos presos no seu regimento. A' medida que vae apurando os factos, o coronel commandante do 3° os communica ao general Bittencourt, que, por sua vez, ordena novas prisões. Soubemos mais que alguns sargentos já foram postos incommunicaveis.

NO CORPO DE BOMBEIROS

O commandante do Corpo de Bombeiros declarou-nos que, no seu quartel, reina completa calma e ordem e que, absolutamente, não fez prisão alguma de seus commandados, que são disciplinados.

O GENERAL MINISTRO DA GUERRA

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, não foi ao quartel-general.

S. Ex. communicou-se de casa pelo telephone paar dizer que ia ás corridas...

O QUE NOS INFORMARAM NA BRIGADA POLICIAL

Constando-nos que havia sido apurada pela commissão de inquerito policial-militar a conniencia de alguns sargentos da Brigada Policial no projectado mov[im]ento dos seus collegas do Exercito, fo[m]os buscar informações no Quartel-General daquella milicia.

A velha praça militar dos Barbonos estava na mais completa calma. Salas do commandante, do estado-maior, do assistente e outras, todas vasias.

Falámos a um soldado que nos informou que todos os officiaes superiores, tendo passado a noite de hontem nos seus respectivos postos, haviam se retirado do quartel pela manhã. Apenas, ali se achava o official de dia, um tenente, e alguns sargentos de serviço.

Conversando com o official de dia, nada conseguimos, a não ser a esperança de que se esperassemos uns minutos poderiamos falar a um offici[a]l su[p]erior. E resignámo-nos a esperar. Quasi ás 14 horas chegou o Sr. major Fernando Vieira Ferreira, assistente da Brigada. S. S. recebeu-nos, gentilmente, e nada nos adeantou, a não ser que na parte diaria, que lhe havia sido entregue hoje, pela manhã, não constava occurrencia alguma de importancia.

Tentámos novas informações e fomos ao chefe do estado-maior da Brigada, coronel Dormevil da Silva Porto, que acabava de chegar. S. S. declarou-nos que não havia até áquelle momento (14 horas) recebido communicação ou denuncia de estarem membros daquella corporação envolvidos no movimento dos inferiores do Exercito. O chefe do estado-maior disse-nos, então, que havia no quartel dous sargentos presos por faltas disciplinares, que não tinham absolutamente relação com os factos d'agora.

—Como vê, terminou o Sr. coronel Dormevil, a não ser o sobreaviso em que estamos, nada de anormal aqui se nota. O policiamento da cidade está sendo regularmente feito; as bandas de musica foram tocar em varios logares; emfim, o movimento normal dos domingos é o que aqui presenciamos.

NA POLICIA

O DIA CORREU CALMO

O dia de hoje foi quasi inteiramente normal na policia.

Pela manhã o coronel Costa, ajudante de ordens do ministro da Justiça, foi ao palacio da policia, onde conferenciou ligeiramente com o Dr. Aurelino Leal, cujo assumpto não transpirou.

Continuam as ordens de meia promptidão, devendo todos os delegados de districtos conservar-se a postos em suas respectivas delegacias, como medida, porém, apenas preventiva.

A expectativa nas rodas policiaes é de calma.

Em palestra, um dos delegados dos mais em destaque deixou transparecer que ha muito a policia, e portanto o governo, vinha sendo sabedora das reuniões dos sargentos, tendo mesmo essa autoridade procurado, em pessoa, syndicar a natureza dessas reuniões, que eram feitas francamente, comparecendo a ellas os interessados fardados.

Por diversas vezes, nessa syndicancia, teve occasião de notar que os sargentos tratavam apenas do interesse de classe, tomavam medidas no sentido de solicitarem o apoio em pról da causa que lhes interessava sem, no entanto, demonstrarem o menor intuito de rebeldia.

A policia, no entanto, conservar-se-á de sobre-aviso, afim de evitar qualquer perturbação da ordem publica que ainda possa vir a surgir.

NA VILLA MILITAR

Na Villa Militar, onde estão aquartelados os 1° e 2° regimentos de infantaria, focos da rebellião dos sargentos, foi de completa calma o dia de hoje.

Aqui e ali, grupos reduzidos de praças commentavam o decantado levante, mostrando, em sua attitude, a sua nenhuma connivencia.

Algumas praças, com quem conversámos, mostravam-se completamente alheias aos factos. Uma até, que, pela forma de falar tinha certa ascendencia sobre o grupo, disse:

—Moço. Nós não sabemos o que é que elles querem. Elles mesmos, nem sei...

A officialidade, nos salões, palestrava calmamente. Com grandes intervallos, saiam dos dous regimentos, escoltas conduzindo inferiores presos, que, pela estrada, seguiam caminho de Deodoro, onde está o commando da 5ª brigada de infantaria, dali seguindo, acompanhados de officiaes, para o Quartel-General.

O interior dos alojamentos era perfeitamente calmo, só se notando a ordem de promptidão rigorosa, e uma attenta fiscalisação.

EM DEODORO

Menor movimento de praças, nessa estação, que nos dias normaes. Uma escolta fiscalisava o movimento de trens, como tambem se dava na Villa Militar.

No edificio onde funcciona a 5ª brigada, a entrada estava impedida, salvo licença especial, tendo sido tomadas medidas de precaução para pretendidos ataques.

Grande movimento de praças, chegando, com intervallos, escoltas acompanhando presos, vindos da Villa Militar.

Como as demais, as praças diziam-se completamente indifferentes ao pretendido movimento.

O QUE DISSE O GENERAL FONTOURA

Receavamos não conseguir falar-lhe.

S. S., atarefadissimo, attendia ás constantes communicações telephonicas e telegrammas, que chegavam a todo instante.

O Sr. capitão Vianna de Carvalho, seu assistente, e outros officiaes, desdobravam-se. A impressão era de que todos se sentiam absolutamente seguros das providencias tomadas incontinenti.

Conversámos com o Sr. general Fontoura, que está e estava inteiramente confiado na soldadesca.

Disse-nos S. S. que, sciente do projectado levante dos inferiores, o que simultaneamente se deu com o Quartel-General do Exercito, tomou as medidas que julgou proveitosas e que surtiram prompto effeito. A sua primeira providencia foi proteger e garantir as residencias das familias dos officiaes, dahi se estendendo ás prisões immediatamente effectuadas. Nenhuma co-participação, está certo, dos soldados de sua brigada, a 5ª de infantaria, que comprehende os 1° e 2° regimentos de infantaria e uma companhia de metralhadoras. Dessa, nenhum inferior se envolveu, ao que se sabe até agora.

—O movimento está abafado, disse-nos o general, com espirito, mas como bom descendente de caboclo, continúo com precauções...

Feitas as primeiras prisões, foram instaurados inqueritos parciaes, nos dous regimentos, presididos por officiaes graduados, que, terminados irão a confronto com o inquerito geral, feito pelo inspector da região militar.

A' proporção que as referencias surgiam a taes e quaes inferiores, eram elles presos, para ulteriores averiguações.

Referindo-se aos inferiores, o general Fontoura disse:

—Esses moços, coitados, foram se prejudicar e á sua carreira. Deixaram-se illudir ou foram induzidos a illudir, com o que julgavam a conquista de seus ideaes.

E terminou:

—Nenhum official é mais humano, mais amigo de seus commandados do que eu e faço questão que me imitem, porém, dentro do direito, ninguem é mais terrivel. Manterei a ordem e a disciplina, custe o que custar.

Todas as medidas estão tomadas.

Os grandes escandalos do Cofre de Orphãos

Immoralidades a granel, antigas e recentes

Felizmente, dentro em breve vae ter inicio o penoso trabalho da apuração dos grandes escandalos do antigo Cofre de Orphãos, pois que o Sr. ministro do Interior, nesse sentido, já expediu a principal ordem: a designação de funccionarios que devem compor a commissão.

E' certo que tão grandes foram estes escandalos, que, em forte campanha, A NOITE documentadamente provou, que, anteriormente, duas commissões para tal mister nomeadas, tiveram de dar por findo seu trabalho sem cousa alguma apurar, ou, por outra, apurando que muita cousa grave ainda estava por apurar. E lutaram taes commissões com a deficiencia de meios para chegarem a qualquer resultado satisfactorio, a principiar pelos autos que na maioria "não foram encontrados", terminando pelo impossivel exame nos livros de escripturação do Cofre de Orphãos, pois que, continuamos a affirmar, alguns tiveram sumiço, pois que não foram fornecidos á commissão, apezar das declarações levianas do director da Despesa, affirmando "que os forneceria a qualquer pessoa".

A nós, por exemplo, não foram elles fornecidos. Tal qual o demonstrámos, o caso é grave; mas ainda ha muita cousa a desvendar em factos passados ha pouco tempo, ha cerca de quatro para cinco annos. Uma prova flagrante fornece-a o escandalo ainda ha dias descoberto em que foi protagonista o Dr. Juvenato Horta.

Este advogado, como noticiámos, falsificou um documento com a firma do escrivão da 1ª Vara de Orphãos para o fim de levantar o deposito de um orphão, deposito, aliás, que não existia.

O orphão reclamou e a escamoteação foi descoberta. Estão agora os autos do processo com o 5° promotor publico, para denuncial-o devidamente. Isto se passou ha dias, logo depois da campanha que A NOITE sustentou. Chegou, portanto, a ser o cumulo da impudicicia. O que é mais grave é o que conseguimos saber com referencia a este processo. Dado o alarma, tiveram as autoridades judiciarias que examinar as condições do referido deposito. E então se verificou que o bem do orphão fôra vendido por quantia superior á constante da escriptura. Concorreu para este roubo, em que o unico lesado foi o orphão, o tal systema de venda particular, que vêm merecendo um combate sem treguas do actual curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo, pois que quando S. S. tomou posse do seu cargo achou tal processo quasi tornado instituição. Quer dizer que casos identicos a este, houve-os em grande numero. Tem levado o curador de Orphãos a sua campanha a tal ponto, que, innumeras vezes, vae bater ás portas da Côrte de Appellação, para o fim de não ser vendido um unico legado de orphão sinão em venda publica, com assistencia do curador, por intermedio do leiloeiro habilitado ou corretor de fundos, obrigados a recolher o deposito de accôrdo com a lei. Assim, pois, extincto o Cofre de Orphãos, quando já não possuia mais vintem, quando já era quasi impossivel descobrir-se a maroteira, foram os tutores ou curadores obrigados por lei a recolher os depositos na Caixa Economica.

Os ladrões precisavam descobrir um meio de continuar a fraude. Foi encontrado este, da venda particular, sem audiencia do curador, de corretor, etc., factos que se passaram em grande numero ha cerca de quatro para cinco annos. Tem, pois, muito que fazer a commissão que for nomeada para apurar toda esta trama de immoralidades. Talvez até que os governos da Republica appareçam como principaes responsaveis. Esperemos pelo que virá á luz do dia.

A guerra

Allemães que morrem gelados

LONDRES, 19 (A NOITE) — Annuncia-se que por occasião do ultimo "raid" de "Zeppelins" feito sobre esta capital, morreram gelados oito dos tripolantes dos referidos apparelhos.

A Grecia protestou contra as fortificações de Salonica

LONDRES, 19 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de ter o governo protestado, nesta capital e em Paris, contra as fortificações que as forças alliadas estão construindo em Salonica.

Os prisioneiros austro-allemães na Inglaterra

LONDRES, 19 (A NOITE) — Em consequencia de todos os campos de concentração de prisioneiros na França estarem repletos, vieram para a Inglaterra algumas levas de prisioneiros austriacos e allemães capturados recentemente nos Balkans.

Tambem chegaram algumas centenas de soldados allemães do exercito do kronprinz, capturados pelos francezes. Todos os prisioneiros declaram que os inglezes os tratam muito bem, alimentando-os fartamente e que apenas os obrigam a fazer a limpesa dos quarteis.

Alguns prisioneiros, dos que ha mais tempo estão na Inglaterra, offerecem-se aos particulares para construir casas de madeira nos campos de concentração, com pequena retribuição.

A alguns prisioneiros foi perguntado si queriam voltar a viver sob as ordens do kaiser. Não responderam, limitando-se a sorrir.

O "Globe" processado pela senhora Asquith

LONDRES, 19 (A NOIAE) — O "Globe" tanto atacou a Sra. Asquith, esposa do primeiro ministro, accusando-a de influir junto ao governo para que os prisioneiros allemães sejam tratados melhor do que merecem, que essa senhora acaba de constituir advogado para processar aquelle jornal.

Os italianos tentam tomar Gorizia

BERNA, 19 (A. A.) — Telegrammas de Laybach informam que as tropas italianas, em successivos ataques, tentaram apoderar-se de Gorizia.

Apezar do impeto com que foram levados a effeito esses assaltos, as forças do general Cadorna foram repellidas, soffrendo gravissimas perdas.

Communicado russo

PETROGRADO, 19 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na direcção de Ragasem, combates favoraveis ás nossas armas, entre forças dos postos avançados. Em varios pontos as nossas tropas conseguiram penetrar nas linhas allemãs.

A nordeste de Dvinsk a artilharia russa dispersou uma columna de infantaria."

Os duodecimos provisorios no Senado italiano

ROMA, 19 (Havas) — O Senado approvou por 147 votos contra 16 o projecto relativo aos duodecimos provisorios.

Metz bombardeada por um aviador francez

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Um aviador francez, mantendo-se a grande altura, alcançou a cidade de Metz, sobre a qual atirou grande numero de bombas, causando grandes estragos.

A artilharia allemã dirigiu nutrido fogo sobre o apparelho, não conseguindo attingil-o.

BERNA, 19 (A. A.) — Consta aqui que o bombardeio da cidade de Metz, effectuado por um aviador francez, causou consideraveis estragos em varios edificios importantes da referida cidade. O edificio que maiores prejuizos soffreu foi o do Museu Municipal.

Parece que as bombas não attingiram nenhum dos pontos fortificados, caindo todas no perimetro urbano. Consta tambem que ficaram feridas diversas pessoas.

Um torpedeiro inglez abate um hydroaeroplano allemão

LONDRES, 19 (A. A.) — Um torpedeiro inglez foi atacado no mar do Norte, na altura de Nieuport, por um hydroaeroplano allemão, que lhe atirou diversas bombas, sem attingil-o.

O torpedeiro alvejou o apparelho inimigo, que procurou fugir-lhe, dirigindo-se para terra, mas foi alcançado por um tiro, que o abateu, vindo a cair no mar.

O julgamento de Gilberto Amado

Devido ao grande numero de processos, os dous cartorios do Tribunal do Jury não conseguem, apezar de dous, fazer com que os réos sejam, pouco tempo depois de passado em julgado o despacho de pronuncia, submettidos a julgamento. Assim é que constantemente vêmos serem julgados réos que commetteram o crime ha um anno ou mais desta data. Ha, de facto, accumulo de serviço. Não obstante isto, porém, é bem provavel que Gilberto Amado seja submettido a jury ainda este mez. Sabemos, de fonte autorisada, que está elle queimando os ultimos cartuchos para, embora com preterição de muitos outros, comparecer á barra do tribunal popular antes de raiar o anno novo.

A prisão de um assassino em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — Foi preso José Fonseca, que, na quinta-feira ultima, assassinou na Villa Emma, o syrio José Salomão.

As tarifas e os transportes

Ao que sabemos, o Sr. ministro da Viação vae designar o seu official de gabinete Dr. Raul Caracas para secretariar os trabalhos da commissão de estudos das tarifas e transportes das estradas de ferro e empresas de navegação da União e particulares.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A sedição abortada

O QUE HOUVE DURANTE A TARDE

Um grupo de oito inferiores, entre as escoltas, em caminho do trem, na estação de Deodoro

SÃO PRESOS MAIS DOUS SARGENTOS POLICIAES

Apezar das informações officiaes em contrario, podemos assegurar que foram á tarde presos mais dous inferiores da Força Policial, por suspeita de estarem envolvidos no movimento de sargentos do Exercito.

Esses inferiores são o 1º sargento Braulio Henrique de Gusmão e o 2º sargento Rosendo Antonio de Lemos, ambos do regimento de cavallaria. Foram recolhidos incommunicaveis e com sentinellas á vista, no quartel dos Barbonos.

Ao que sabemos, quanto ao sargento Braulio de Gusmão, a suspeita da policia não se justifica. Conforme informações seguras que obtivemos, esse inferior foi um dos que repelliram as propostas de uma commissão de sargentos do Exercito, que ha dias esteve no quartel de policia da avenida Salvador de Sá, procurando aliciar os seus collegas daquelle regimento.

O sargento Braulio, além de não estar de accordo com os seus collegas do Exercito, para fazer aggravações injustas quanto á sua pessoa e aos demais collegas de regimento, que se negaram tambem a adherir ao movimento do Exercito, procurou o capitão Jesus e relatou o occorrido. Esse facto foi immediatamente ao conhecimento do commandante da Brigada Policial que, por sua vez, o communicou ao Sr. presidente da Republica.

O LEVANTE IRIA AO ASSASSINATO EM MASSA

Segundo o que apurámos, nos inqueritos parciaes, existem revelações gravissimas.

Os planos, as combinações estão descobertos.

Tratava-se o exterminio da officialidade, para atemorisar, seguindo o levante aos extremos, para a conquista de suas ambições.

Os officiaes mais estimados seriam presos e, se resistissem, seriam tambem eliminados.

Os primeiros assassinados, seriam os officiaes chamados os "germanistas", partidarios da disciplina ferrea nos quarteis.

Não era só o projecto do Sr. Mauricio de Lacerda que os inferiores queriam, mas tambem outras modificações nos regimen interno dos quarteis, dando-lhes mais regalias, regimen esse que estava sendo estudado.

NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os Srs. ministros da Guerra e da Marinha.

O embarque de inferiores presos, em Deodoro

UMA PHRASE INTERESSANTE

A' tarde, quando chegou á frente do commando da Brigada uma escolta conduzindo inferiores, entre elles o sargento Lourival Junquilho, saiu, a correr, uma praça que, interpellada, respondeu:

— Eh! "urutu" damnado. Elles "tá" vindo em pouco e pouco, mas vem tudo...

A TARDE NA 5ª REGIÃO

A' tarde, esteve mais ou menos calmo o movimento na 5ª região militar.

O general Pedro Bittencourt manteve-se durante todo o tempo em communicação directa com os commandantes dos corpos.

CHEGA O MINISTRO DA GUERRA

A's 13 horas chegou ao seu gabinete, contra a espectativa geral, o Sr. general Caetano de Faria.

Poucos minutos depois chegou ao seu gabinete o Sr. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

CONFERENCIAS

A's 15 horas tiveram longa conferencia no gabinete da 5ª região militar os Srs. ministro da Guerra, general Bittencourt e coronel Tasso Fragoso. Dessa conferencia nada transpirou.

MAIS PRESOS

A's 15 horas, chegou á 5ª região militar uma escolta conduzindo sargentos do 2º regimento de infantaria.

A's 16 horas chegou outra escolta conduzindo mais oito sargentos do mesmo regimento.

APPARECE UM CABO QUE TUDO VAE REVELAR

O coronel Socrates, commandante do 2º regimento, mandou apresentar ao general Bittencourt um cabo, que se diz conhecedor do movimento preparado pelos sargentos.

Immediatamente este cabo foi mandado apresentar ao coronel Abilio Noronha, presidente do inquerito.

NOTA CURIOSA

No momento em que saia o cabo do 2º regimento, conhecedor do segredo dos sargentos, para ser apresentado ao coronel Abilio Noronha, saiam tambem do Quartel-General dous sargentos presos, que haviam confiado o segredo ao cabo.

QUANTOS SARGENTOS ESTÃO ENVOLVIDOS

Segundo informações que colhemos no Ministerio da Guerra, estão envolvidos como cabeças da revolta 100 sargentos pertencentes á 5ª região militar.

SETENTA PRESOS

Até ás 16 horas estavam presos no 3º regimento, aquartelado no antigo Arsenal de Guerra, 70 sargentos presos. O inquerito para apurar responsabilidades corre em segredo. O coronel Abilio tem interrogado varias vezes os presos e de tudo vae informando aos Srs. ministro da Guerra e inspector da 5ª região militar.

OS REGIMENTOS DE ARTILHARIA

Os regimentos de artilharia ainda não deram nenhum sargento envolvido na mashorca, bem como os de cavallaria.

OS INFERIORES DA BRIGADA SÃO POSTOS EM LIBERDADE

O general Agobar, commandante da Brigada Policial, ordenou a prisão, na manhã de hoje, de todos os inferiores daquella corporação, sobre os quaes havia denuncia de coparticipação no abortado movimento dos sargentos do Exercito.

Presos, incommunicaveis, os cinco inferiores da Policia, tantos eram ditos implicados nos acontecimentos, assim esperaram elles até o interrogatorio a que os submetteu o Sr. general Agobar.

Esse interrogatorio provou a nenhuma responsabilidade dos inferiores da Brigada Policial na mashorca dos seus collegas do Exercito, motivo por que o Sr. general Agobar os mandou pôr em liberdade.

As eleições de hoje no Estado do Rio

EM PETROPOLIS

O PLEITO ESTA' SENDO MUITO DISPUTADO

As eleições em Petropolis corriam animadas até á ultima hora, prometendo o trabalho de apuração prolongar-se até ás 22 horas.

O pleito tem sido muito disputado, devido ao facto de serem apresentadas quatro chapas, que tantas são as facções politicas naquelle municipio.

Durante os trabalhos, o Dr. Sá Earp promoveu uma scena com o presidente da Camara.

Houve grande confusão, sendo agitadas as armas no ar.

As chapas apresentadas são as seguintes: Chapa do senador Leopoldo de Bulhões: Modesto Guimarães, Candido Martins, Arthur Barbosa, Domingos Nogueira, Rodolpho Hess, Theophilo Carvalho, Antonio Cabral e Antonio Francisco de Oliveira.

Chapa do Dr. Moreira: Miguel Pereira, Joaquim Francisco Moreira, Edmundo Hess, Godofredo Silva e Joaquim Chagas.

Chapa do Dr. Sá Earp: Paula Fonseca, Romão Barbosa, Moreira Fonseca, Magalhães Bessa, Sá Earp e André Kwosrosky.

Chapa Horacio Magalhães: Lopes de Castro, Horacio Magalhães e Alfredo Rudge.

BARRA MANSA, 19 — As eleições correm calmamente, notando-se alguma animação. Todas as secções estão funccionando regularmente. — O Municipio.

FRIBURGO, 19 — Os partidarios do governo estão votando no cartorio do primeiro officio, por julgarem illegaes as mesas constituidas pela opposição. Os correligionarios do influente chefe Braune suffragaram a chapa apresentada pelo Dr. Sylvio Rangel, que terá estrondosa maioria. Tudo calmo; candidato do governo o Dr. Nilo Peçanha. — A "Cidade de Friburgo."

EM NICTHEROY

NICTHEROY, 19 (A NOITE) — O pleito eleitoral na cidade para deputados, vereadores, juizes de paz, correu pouco animado. A opposição esteve fraca. Dos 18 collegios do municipio só foram organisados 13, cujos trabalhos terminarão á noite.

Compareceram cerca de 1.000 eleitores.

Um jockey aggride um seu collega, em plena raia do Derby-Club

O prado do Derby-Club foi posto em grande polvorosa, após a disputa do 3º pareo.

Uma verdadeira vergonha foi o que se passou, durante a corrida.

O jockey Claudio Ferreira aggrediu o seu collega Dinarte Vaz, a chicote, em plena raia. Dinarte respondeu á aggressão, e Domingos Ferreira entrou na luta em defesa de seu irmão Claudio. Dinarte foi derrubado do cavallo.

Uma vergonha! Todo o povo deplorou o acto, havendo grande tumulto.

Um dos irmãos dos Ferreira, popular, feriu Dinarte a pauladas.

E o Derby-Club nada fez!

A policia do 15º districto agiu, prendendo os jockeys Claudio e Dinarte Vaz e o irmão dos dous jockeys Ferreira, aggressor de Dinarte.

Deixou impune o jockey Domingos Ferreira, que tambem figurou no degradante incidente.

Os presos foram conduzidos num carro de soccorro.

Dinarte Vaz foi medicado dos seus ferimentos na enfermaria do prado.

O festival campestre em beneficio do Patronato dos Cegos

Bastante concorrido o festival hoje realisado, na Quinta da Boa Vista, em beneficio do Patronato dos Cegos.

Desde o meio-dia, quando foram abertos os portões do parque, que começaram a dar ahi entrada numerosos populares, carros e automoveis, sendo que ás 15 horas era enorme a concorrencia em todas as alamedas.

O programma desse bellissimo festival campestre, o mais attrahente possivel, composto como era de numeros dos mais diversos, alguns inteiramente novos, foi executado á risca.

Estiveram presentes á festa varias autoridades, destacando-se o representante do Sr. presidente da Republica.

Crise de transportes em Pernambuco

RECIFE, 19 (A NOITE) — O commercio desta capital acha-se seriamente prejudicado em virtude da Great-Western não ter carros para fornecer mercadorias á estação de Cinco Pontas. Estão alli depositados 40.000 volumes sem a necessaria conducção.

A GUERRA

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Os espiões allemães Koenig, Legen Decker e Scheind, presos quando tentavam destruir o canal de Villand, prestaram a fiança de 105.000 dollars para poderem ficar em liberdade. Foram tambem presos os individuos Metzler e Funchs, ambos empregados de Koenig."

Ecos da sessão de hontem na Camara franceza

LONDRES, 19 (A NOITE) — A sessão de hontem na Camara franceza decorreu muito animada, em consequencia da attitude tomada por alguns membros do partido socialista que, apoiados por outros deputados, fizeram nomear uma commissão de 44 membros da Camara para resolver sobre todos os contratos feitos pelo governo para as necessidades da guerra.

Foi o proprio ministro da Guerra, general Gallieni, quem respondeu ás accusações dos socialistas, defendendo o governo de ter feito concessões illegaes aos fornecedores. Como alguns socialistas continuassem a interromper o ministro, varios deputados intervieram tambem, gritando para os seus collegas:

"O vosso procedimento é odioso e vergonhoso! Calae-vos!"

O Sr. Paulo Deschanel, que presidia a sessão, mostrou a inconveniencia daquella discussão e recordou que, ainda agora, era necessaria a união de todos os francezes, pois, o inimigo achava-se a poucos kilometros de Paris.

O chefe do gabinete, Sr. Briand, declarou que entre os cem mil contratos feitos pelo governo, bem poucos delles haviam sido feitos de fórma irregular.

Foi depois de toda esta tormentosa discussão que a Camara elegeu a commissão de fiscalisação.

Estes factos, aqui conhecidos desde hontem, á noite, causaram pessima impressão. Um dos jornaes diz que o funesto defeito dos francezes é o de, até nos momentos de maior perigo, serem incorrigiveis politiqueiros.

Foi suspensa a "Lokal Anzeiger"

LONDRES, 19 (A NOITE) — As autoridades militares de Berlim suspenderam a "Lokal Anzeiger" por ter esse jornal publicado um artigo no qual se apreciava a situação interna do Imperio em termos muito claros.

Os refugiados servios na Grecia

LONDRES, 19 (A NOITE) — Entre os governos da Servia e da Grecia discute-se a questão dos refugiados servios que se internaram em territorio grego para fugir ao dominio dos teuto-bulgaros.

Está assentado que em Corfu serão sómente recolhidos 4.000 refugiados servios; os restantes serão enviados para Chypre, por conta da Inglaterra, e para a Sicilia, por conta da Italia.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um communicado recebido de Roma informa que as tropas italianas occuparam as alturas de Noore, fazendo ali alguns prisioneiros. Os italianos repelliram os ataques dos austriacos, levados a effeito com grandes effectivos e enorme violencia, contra as suas posições de Oslavia.

Morre o general italiano Berardi

ROMA, 19 (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que o general Berardi, commandante de brigada, foi attingido por um estilhaço de obuz quando se achava no seu posto de observação, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Tambem foi ferido recentemente em combate um seu filho que tem o posto de tenente.

A espionagem allemã é universal

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicam de Santiago de Cuba que dous espiões allemães tentaram destruir, a bombas de dynamite, um cruzador inglez que ancorara naquelle porto.

Descobertos a tempo, póde-se evitar o desastre, mas os espiões conseguiram fugir.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 19 (A NOITE) — As autoridades norte-americanas prenderam um allemão de nome Scheidel, empregado do City Bank, que roubava telegrammas referentes ao serviço de embarque de munições para os alliados.

A situação geral nos Balkans segundo Belloc

LONDRES, 19 (A NOITE) — O "Daily-Telegraph" publica hoje um interessante artigo do Sr. Belloc, conhecido critico militar, a respeito das operações nos Balkans.

Diz elle que os alliados estendem-se agora, ao longo da fronteira grega, desde Monastir até ao Strumitza, formando um poderoso grupo de resistencia que enfrenta o valle do Vardar, via que os teuto-bulgaros escolherão, por certo, si tentarem invadir a Grecia. Além disso, esse grupo está fortemente apoiado na esquerda e na direita pelos intransponiveis rios Cerna e Vardar, e occupa ainda as cabeceiras da ponte e a linha ferrea que vae de Salonica para o norte.

E' certo que essa linha de defesa foi interrompida nas proximidades de Prilep, mas é preciso reconhecer que os teuto-bulgaros que invadiram a Servia tinham forças cinco vezes superiores ás dos alliados.

Declara ainda o Sr. Belloc que as baixas soffridas pelos bulgaros excedem de 60 mil homens. Os alliados, no momento, não podiam enfrentar os teuto-bulgaros, mesmo que dispuzessem de grandes exercitos na Macedonia. A defesa que os teuto-bulgaros fizeram ali era muito facil, sendo de notar que tanto os austro-allemães como os bulgaros têm enormes facilidades de se abastecerem de munições e viveres.

O mesmo critico declara ainda que metade do Exercito servio está intacto. Faltam-lhe, no entanto, munições e viveres. O equilibrio nos Balkans seria immediatamente conseguido si, pelo nordeste, os teuto-bulgaros fossem atacados pelos russos e rumaicos. Mas, convindo á politica russa que a Rumania não intervenha na guerra, é impossivel prever qual a attitude que a Rumania possa vir a tomar de um momento para outro. Ahi é que está a incognita do problema balkanico.

A Sociedade de R. dos T. em Trapiches e Café elege a nova directoria

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café realisou hoje a eleição da nova directoria. Os trabalhos, iniciados ás 12 horas, prolongaram-se além das 17 e 30, quando terminou a apuração dos votos, verificando-se o resultado seguinte:

Presidente, José Emydio Cruz da Fonseca; 1º secretario, José Fernandes Ribeiro; 2º, Cypriano de Andrade; procurador, João de Freitas; thesoureiro, Manoel Celestino de Sant'Anna; fiscal geral, Antonio Pereira; conselheiros, Agenor José dos Santos, José Ayres de Castro, Ernesto Roberto dos Santos, Antenor dos Santos, João Antonio Gomes, Antonio da Silva, Antenor Ferreira, Hypolito dos Santos, Anastacio Rodrigues dos Santos, João Alfredo da Silva, João Alves da Silva e Honorato Marques Areas. Toda a directoria obteve 306 votos.

Proclamado esse resultado, deu-se a posse.

A proposito do movimento dos sargentos

O deputado capitão Amaral fala-nos do seu projecto hontem apresentado á Camara

O deputado Augusto do Amaral justificou hontem na Camara dos Deputados o seu projecto de lei relativo aos sargentos do Exercito.

Por este projecto, em synthese, os sargentos do Exercito, que tiverem mais de cinco annos de serviços, poderão inscrever-se em todos os concursos abertos para preenchimento dos cargos civis nas repartições publicas, tendo os sargentos approvados preferencia sobre qualquer outro candidato, á nomeação.

Os sargentos nomeados para qualquer emprego publico serão excluidos da primeira linha do Exercito, incluidos na reserva e depois na segunda linha.

Para obtermos maiores informes sobre a questão, procurámos o autor do projecto, que deante dos acontecimentos é da maior actualidade.

S. Ex. começou dizendo que a Republica não comporta privilegios; que os sargentos não podem se eternisar em seus postos e que com o seu projecto tem em mira unicamente garantir os que estudam.

— O Exercito, continua S. Ex., não comporta tambem privilegios de especie alguma. Hoje elle representa a vida da Nação, não com a disciplina de outr'ora, mas com a disciplina estudada. O soldado não póde ser mais um ignorante, necessita de cultivo intellectual, como complemento á sua missão.

Tambem as fileiras do Exercito não devem conter sempre em seu seio elementos ali deteriorados e já viciados pelo tempo. A vida intensa que levam os sargentos no Exercito faz necessario que elles sejam moços e de grande agilidade, porque além dos serviços communs a todas as praças, têm ainda mais o de escripturação nas companhias e o de auxiliares dos officiaes.

E S. Ex. completou o seu pensamento com a leitura do seguinte trecho do relatorio hontem apresentado á Camara:

"Em regra geral, os sargentos do Exercito são praças que iniciaram seus serviços militares na edade de 16 a 20 annos; portanto, quando attingem aos 35 annos têm de 15 a 20 annos de serviços.

Ora, actualmente que cogitamos de organisar as reservas das forças armadas, medida essa que já não vem sem tempo e da qual não podemos descurar um minuto mais, a não ser que queiramos concorrer para maior enfraquecimento da Nação, o que seria mais um crime commettido contra a sua integridade, não comprehendemos como é que queremos conservar nas fileiras do Exercito homens além de certa edade, quando as forças de primeira linha e suas reservas têm para duração do serviço nove annos, tempo esse que não póde ir além de 30 annos, edade para todos os individuos, praças de pret, nelle incluidos."

Em uma palavra, terminou o deputado Augusto do Amaral, o meu projecto é mais um estimulo para que os sargentos estudem, para garantir o seu futuro.

Em nossa palestra com o Sr. Augusto do Amaral, disse-nos elle não crer absolutamente na probabilidade de um levante no Exercito.

— E sobre o projecto Mauricio de Lacerda ?

— Este projecto, além do augmento da despesa, que não é pequena, estabelece situações que o nosso proprio Exercito não comporta, não só pela sua organisação, como por ser da tendencia das nossas leis procurar levar ao quartel o maior numero de cidadãos e não limitar a entrada dos mesmos no quartel, como o faz o projecto Mauricio, eternisando os sargentos, velhos e enfermos, no Exercito.

Um desastre em Santos

S. PAULO, 19 (A. A.) — No bairro de Nova Cintra, em Santos, a preta Joanna Dias de Jesus, de 62 annos de edade, ao deitar kerozene num lampeão accesso, fel-o com tanta infelicidade que provocou a inflammação do combustivel.

A garrafa explodiu, ficando reduzida a cacos, communicando-se immediatamente o fogo ás vestes da velha, que se achavam ensopadas de kerozene, não lhe dando tempo para se despir. Joanna recebeu queimaduras de terceiro grão e depois de medicada pela Assistencia Publica foi internada no hospital da Santa Casa, em estado muito grave.

Está installada a Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Installou-se esta tarde a Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

A assistencia foi numerosa, notando-se grande enthusiasmo entre os presentes.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Juan Siere, que, com os Srs. José Garcia Barbera, Nicasio Martinez, Manoel Gomez, J. E. Carreiro, Antonio Aurelio Perez Gil e Joaquim Vivas Martin, constituiu a commissão executiva, explicou a acção por esta desenvolvida para o exito do emprehendimento que naquelle momento, com enorme jubilo, via transformado em realidade. Pelo Sr. Vivas Martin, foram lidos o relatorio sobre o assumpto e os estatutos, calcados na lei hespanhola que regula o funccionamento das Camaras Commerciaes. A seguir, foi submettida á votação a lista contendo 40 nomes de commerciantes e industriaes aqui residentes e que vae ser enviada ao ministro do Fomento da Hespanha para que este sanccione a installação. Isso feito, dentre esses 40 nomes, será tirada a directoria.

O Sr. Balloa, pedindo a palavra propoz um voto de louvor á commissão executiva, cujos esforços enalteceu. Achava que emquanto não viesse a sancção official a Camara devia encetar normalmente os seus trabalhos, porque essa não seria negada. Assim, quando viesse a resposta do ministro, já encontraria grande parte de trabalho realisada. Essa proposta foi enthusiasticamente applaudida pela assembléa.

O Sr. Ciere agradeceu as palavras de elogio dirigidas á commissão, assignalando que a colonia hespanhola, nesse caso, agiu com patriotismo, cerrando fileira em torno dos organisadores da Camara, prestigiando-lhe a acção, esquecendo quaesquer dissenções. Referiu-se ao consul e ministro da Hespanha, assim como á imprensa brasileira, que recebeu com sympathias a iniciativa dos filhos da Hespanha, cujo intuito é justamente o de incentivar o intercambio commercial entre os dous paizes.

O Sr. Martin Vivas, falando outra vez, propoz que o nome do Sr. Siere figurasse na lista a ser enviada ao ministro do Fomento, o que foi approvado.

O Sr. Siere agradeceu e encerrou a sessão, declarando installada a Camara de Commercio.

O numero de socios, até agora, sóbe a 300.

As conferencias do Museu

O Dr. Betim Paes Leme, realisou hoje, ás 16 horas, no Museu Nacional, a sua annunciada conferencia sobre a «genese do combustivel brasileiro», procurando dar uma explicação scientifica de como se fórma o carvão.

A noiva enterrou-se hoje

Hoje mesmo o noivo suicidou-se

De uma scena pavorosa foi theatro esta tarde a rua da America. Poucos segundos de grande emoção para os que a assistiram.

Um homem, em dado momento, na casa daquella rua n. 139, assomou á janella e, rapidamente, num gesto terrivel, como num mergulho, precipitou-se. A altura era consideravel.

O corpo bateu pesadamente sobre as pedras, achatando-se. Ainda o desvairado póde soltar um gemido abafado, que o suffocára. Estava morto.

Logo em seguida, ás janellas da casa, de onde havia pouco tinha saido um enterro, appareciam rostos apavorados de gente que trajava rigorosamente de preto, emquanto na rua, uma massa enorme de curiosos acercava-se do cadaver.

Almerinda de Oliveira Souza e Octacilio Lopes

O pobre homem havia fracturado os braços e as pernas, arrebentado o craneo, de onde espirraram os miolos e muito sangue, que se confundiam numa massa horrivel.

Instantes depois era avisada a policia. Tratava-se de um suicidio.

O morto, que se soube chamar-se Octacilio Lopes, era operario e tomára aquella resolução terrivel num momento, num impulso, quando conversava na sala de visitas da casa em questão. Subitamente, em meio da conversa, sem que ninguem pudesse adivinhar os seus intuitos, levantou-se e, dirigindo-se rapidamente á janella, levou a effeito a idéa satanica que o dominava.

Estava na vida traçado para elle um destino terrivel.

Octacilio, que contava apenas 19 annos, era pardo e residia á rua Visconde de Sapucahy n. 22, apaixonára-se por uma moça, a senhorita Ermelinda da Silva.

Depois de muita luta o moço operario conseguiu obter o necessario para fazel-a sua esposa e, nessa esperança feliz, pediu-a em casamento.

Diversos imprevistos surgiram, porém, sempre adiando a occasião em que elle pudesse levar a effeito aquella união.

Ultimamente, no entanto, estava definitivamente marcado o casamento, mas ainda a fatalidade terrivel o havia de perseguir. Ermelinda da Silva, a noiva, adoeceu gravemente. Uma terrivel tuberculose manifestou-se inexoravel, abatendo rapidamente a pobre moça.

Da casa de onde Octacilio Lopes se suicidara tão tragicamente, havia saido pela manhã o enterro de Ermelinda da Silva, que lá morava em companhia de seus paes.

Inaugura-se em Taubaté o Instituto Correccional

S. PAULO, 19 (A. A.) — Em trem especial, seguiu para Taubaté hoje, ás 7 horas, o Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, que ali vae inaugurar o Instituto Correccional. Em sua companhia seguiram tambem o coronel Luz, commandante da Força Publica do Estado, os juizes das quatro varas criminaes, Drs. Adolpho de Mello, Paulo Passalacqua, Matheus Chaves e Gastão de Mesquita, e Drs. Candido Rodrigues, Dino Bueno, Moysés Marx, Germano de Medeiros e Dantas Cortez.

No mesmo comboio embarcaram tambem a banda de musica da Força Publica e os representantes da imprensa.

Os excursionistas regressarão hoje, á noite.

A missão Alipio Gama

O que esse official vae fazer ao Contestado

O Sr. coronel Alipio Gama, do estado-maior do Exercito, acaba de ter uma alta commissão do governo.

Qual, porém, tenha sido ella é do que ninguem tinha a certeza. Um jornal mesmo chegou a annunciar que esse official havia sido escolhido pelo Sr. presidente da Republica para, como seu emissario, ir ao Contestado estudar a situação ali implantada com a interminavel questão de limites.

E porque os boatos mais se desencontrassem foi que resolvemos procurar o Sr. coronel Alipio Gama. S. S. achava-se na sua residencia, em S. Christovão, onde, gentilmente, nos recebeu.

— Coronel, a sua missão ?

— Não é a que os seus collegas têm julgado. A minha empresa é importante, mas não tem relação com a luta do Contestado. Não fui commissionado pelo Sr. presidente da Republica para conhecer da real situação da zona "contestada". O meu mister será outro.

— Qual é, então, a sua commissão ?

— O governo pretende fazer no anno vindouro grandes manobras do Exercito. Não serão como as que se têm realisado aqui e noutras regiões. Não. Serão importantes exercicios de guerra, numa grande zona, em que tomarão parte forças aquarteladas no norte e sul do paiz.

Para que se façam, porém, essas operações se torna necessario, primeiramente, que conheçamos a topographia dos logares onde vamos operar, que saibamos dos recursos materiaes que ali possamos ter, dos meios de communicação, emfim, de uma infinidade de cousas a que para esses grandes exercicios precisamos attender. O estado-maior do Exercito, de que faço parte, indicou-me e o Sr. ministro da Guerra ractificou a escolha. Está, pois, conhecida a minha missão. Irei ao sul e centro do paiz estudar os meios para uma grande mobilisação e concentração de forças do Exercito.

— Sobre essas manobras o Sr. coronel póde nos dizer alguma cousa ?

— Por emquanto só sei que o pensamento do governo é que entrem nessas operações forças do norte e sul do paiz. Para isso formar-se-ão grandes columnas, partindo cada uma de seu lado a operarem no local que a experiencia e os estudos que fizermos designarem. Esse local será escolhido, numa grande zona, entre o Rio Grande do Sul e S. Paulo. E o mais só poderemos saber mais tarde.

Com o Sr. coronel Alipio Gama irão, em commissão, cinco officiaes do Exercito. Provavelmente farão parte os capitães Joaquim de Castro, como secretario do coronel Alipio Gama, e Goffredo Soares e Crysantho Leite, todos desta guarnição. Os outros officiaes sairão da guarnição do sul.

O Sr. coronel Alipio Gama partirá amanhã ou dentro da proxima semana.

A TARDE SPORTIVA

NO DERBY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Derby-Club:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Espoleta (Claudio), Guaporé (D. Ferreira) e Escopeta (L. Araya).

Venceu Guaporé, em 2º Espoleta, em 3º Escopeta.

Tempo: 109 1|5".

Poules 14$100, duplas 35$500.

Ganho facil por meio corpo.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Le Pompon (Lourenço), Feniano (D. Suarez) e Liébe (Caypers).

Venceu Le Pompon, em 2º Feniano, em 3º Liébe.

Tempo: 108 1|5".

Poules 13$000, duplas 11$000.

Ganho com a maior facilidade, por um corpo.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Cicero (Lourenço), Dynamite (F. Barroso), Divette (D. Vaz), Yago (Marcellino), Demonio (D. Ferreira) e Dictadura (Claudio).

Venceu Dynamite, em 2º Yago, em 3º Dictadura.

Tempo: 101 3|5".

Poules 564$700, duplas 180$300.

Ganho bem, por meio corpo.

4º pareo — 1.500 metros — Correram: Merry Bay (Lourenço), Francia (F. Barroso), Buenos Aires (Le Mener), Alliado (H. Coelho), Acechanza (D. Suarez), Koralia (A. Olmos), Idyl (Michaels) e David (D. Ferreira).

Venceu Acechanza, em 2º David, em 3º Idyl.

Tempo: 98 3|5".

Poules 54$600, duplas 42$500.

Ganho facilmente, por quatro corpos.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Désir (H. Coelho), Bohême (L. Araya), Vesuvienne (D. Ferreira), Soneto (F. Barroso), Carovy (D. Suarez), Zelle (A. Olmos) e Dionéa (Zabala).

Venceu Vesuvienne, em 2º Carovy, em 3º Soneto.

Tempo: 105".

Poules 21$500, duplas 36$700.

Ganho bem, por meio corpo. Zelle ficou parada.

6º pareo — 1.609 metros — Correram: Jacy (D. Suarez), Battery (D. Ferreira), Pontet Canet (Zabala), Mont Rose (L. Araya), Kalko (H. Coelho), Ornatinho (Michaels) e Fidalgo (Lourenço).

1º Battery, 2 Pontet Canet, 3º Ornatinho.

Tempo: 104 3|5".

Poules 37$100, duplas 20$000.

7º pareo — 1º Argentino, 2º Sultão, 3º Marialva.

Tempo: 113 4|5".

Poules 20$600, duplas 23$000.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.

Luiza Machado

Tristão Machado participa a seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha LUIZA, e convida-os a acompanhar o feretro que sairá amanhã, ás 8 1|2 horas, da rua Bom Pastor n. 109 A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, por cujo acto de caridade se confessa muito grato.

O BICHO

Para amanhã

171 — 711 — 417

D. Maria Isabel Figueira Machado

Dr. João Machado e seus filhos, viuva Andrade Figueira, filhas, filhos e noras; general Trompowsky, Dr. Joaquim Leite, Dr. Rodovalho Leite, viuva Alvaro Machado, Dr. Affonso Machado e demais parentes, profundamente gratos ás pessoas que compartilharam de sua dor e acompanharam o enterro de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIA ISABEL FIGUEIRA MACHADO, fazem celebrar a missa do 7° dia de seu fallecimento no altar-mor da matriz da Gloria (largo do Machado), segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, e antecipam seus agradecimentos á todos os que se dignarem assistir a esse acto de piedade christã.

Geronymo Vignolo

Fallecido em Chiavari, Italia

Viuva Anna Vignolo e filhos (ausentes), viuva Eugenia Bertha Vignolo Guimarães, Sidonie Canard Brignardello e filhos, João Arthur Wraubek e senhora, convidam para assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu esposo pae, cunhado e tio, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Em S. Paulo vae se realisar um "reisado"

Seguiu hoje para São Paulo o escriptor patricio Mello Moraes Filho.

E' sabido o verdadeiro culto ás nossas tradições que alimenta o espirito daquelle illustre "folklorista".

Pois bem: Mello Moraes Filho foi a São Paulo, a convite do Dr. Affonso Arinos, para com este organisar um "reisado", tal qual o que se fazia ha annos atrás, no interior, por isso que aqui tambem já partiram diversos cantadores, antigos companheiros de Mello Moraes Filho.

O 40° anniversario da fundação da Faculdade de Medicina de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Na festa hontem realisada, para commemorar o 40° anniversario da fundação da Faculdade de Medicina, foi lido um telegramma de saudações, que o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, enviou á desta capital, sendo a sua leitura acolhida com geraes applausos e acclamações, que demonstram como cada dia se tornam mais estreitas as relações intellectuaes entre o Brasil e o Uruguay.

"A Carioca"

Sob este titulo apparecerá ainda este mez uma revista largamente illustrada, politica, scientifica, sportiva, etc., de propriedade do Dr. Palmerino Martins de Souza.

Mais um que morre depois de ingerir lysol

No posto central de Assistencia, foi soccorrido hoje, pela manhã, o nacional Theodomiro José dos Santos, de côr preta, com 31 annos, residente na rua Nazareth n. 13, na Boca do Matto.

Theodomiro, por desgostos intimos, tomára uma fórte dóse de lysol, á qual não pôde resistir vindo a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

O suicida não deixou por escripto a menor declaração.

O cadaver de Theodomiro foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

QUEM PERDEU ?

Por um funccionario da Alfandega nos foi entregue hontem uma carta por elle achada em frente ao Correio Geral. E' datada do Pará e endereçada a um doutorando de medicina.

O Sr. João Alves Martins, empregado no Telegrapho, achou hontem, na rua da Assembléa, uma carteira de identificação e uma matricula da Capitania do Porto, que nos entregou para que as restituissemos ao seu dono.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambú, Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracajú.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

A rua de São Clemente em polvorosa

Dous feridos a bala

Na madrugada de hoje, uma sucia de malandros, por questões de jogo e bebidas, poz a rua de S. Clemente em polvorosa.

No botequim n. 56 daquella rua, estavam hoje cerca de 1 hora para mais de vinte individuos, que se divertiam jogando o «monte» e a beberem paraty.

Entre elles, houve tal divergencia, que debaixo de uma barulheira infernal, foram atirados cadeiras, copos, garrafas e disparados muitos tiros.

A policia do 7.° districto, correndo ao local, conseguiu prender os seguintes turbulentos: José Eugenio Gomes, morador á rua de S. Clemente n. 67, ferido a bala na perna esquerda; Manoel Jurita, morador na rua General Severiano n. 54, recebeu um ferimento por bala, na coxa direita; Francisco Moraes, Francisco José dos Santos, Americo Dias, João Tavares e Francisco Petro.

Contra esses desordeiros vae a policia agir na fórma da lei.

Os dous feridos a bala foram soccorridos pela Assistencia, sendo mais tarde removidos para o districto.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realisa depois de amanhã, ás 20 horas, uma sessão solemne, commemorativa do seu 30° anniversario, a realisar-se no edificio da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

Festas das creanças pobres

Na ultima reunião de senhoras da respectiva commissão do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia ficou resolvido que as festas das creancinhas pobres consistirão no seguinte:

Dia de Natal — Inauguração do presepe e da arvore do Natal. Grande consoada a milhares de creanças pobres.

Para este banquete a dama da Assistencia á Infancia, D. Guilhermina Moncorvo, já recebeu para a sua lista n. 36, dadivas da parte das Exmas. Sras. DD. Eugenia Mendonça, Virginia Alves Wich, Emilia Marques Mariz, Esther Lente, Maria Augusta Savaget, Faustina Julia da Silveira, Arabella Cordeiro, Marieta Monteiro, Adelaide Monteiro da Silveira, Constança Achê, Brazilina Guedes, Laura Coutinho, Beatriz Vieira, Eugenia Ennes de Souza, Isabel Moncorvo, Esmeralda de Andrade, Ophelia Pelagio, Maria da Gloria Martins, Presciliana de Andrade e Maria da Cunha Marques e dos Srs. Otto Medeiros, Julio Marcondes, Dr. Orlando Góes, N. Santos, dos filhinos do Dr. Pedro da Cunha e de um anonymo, e do menino Marcilio Moncorvo.

Dia de Anno Bom — Concurso de robustez e distribuição de brinquedos.

Dia de Reis — Distribuição do enorme Bolo de Reis.

Em todas as festas haverá muitas surpresas, baile infantil, etc.

Automoveis particulares

O despachante FREITAS chama a attenção dos interessados para o edital da Prefeitura que pede as declarações até o dia 26 do corrente mez. As informações sobre este serão fornecidas gratuitamente em seu escriptorio, á rua General Camara n. 377 (telephone 3407 N.) e com o Sr. Otton, gerente da E. Auto Avenida, Avenida Ligação n. 73.

Sociedade Brasileira de Odontologia

Reuniu-se ante-hontem, ás 20 horas, em sua séde social, á rua S. Pedro, 122, sob a presidencia do professor Dr. José Teixeira da Silva, secretariado pelos Drs. Synval de Almeida e Morand de Souza Lima, a Sociedade B. de Odontologia.

Aberta a sessão, foi pelo primeiro secretario lido o expediente da sessão anterior, que constou da acta e de varias communicações de collegas, justificando o seu não comparecimento. Foi em seguida dada a palavra ao Dr. João da Cruz Telles, que propoz a modificação de Sociedade Brasileira de Odontologia para Centro Brasileiro de Odontologia, o que foi approvado por grande numero de presentes. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, convocando outra para o dia 30 do corrente.

OS MENORES ABANDONADOS

A Escola vae fazer sete annos

Um grupo de menores asylados com a respectiva banda de musica

Ha sete annos, quando chefe de policia, o Dr. Alfredo Pinto creou o Asylo de Menores, que depois veiu a ser a Escola de Menores Abandonados.

Até então, apezar da existencia de estabelecimentos de iniciativa particular e mesmo dos de manutenção municipal, os menores que não houvessem sido apanhados como delinquentes, carecedores assim de correcção, não tinham nunca recolhimento. Os estabelecimentos de caracter como os institutos municipaes não podiam receber esses infelizes que eram julgados como elementos perniciosos. A Escola Premunitoria, que foi sempre, como bem designava a sua primitiva denominação —uma escola correccional— abarrotava, e assim, se via impossibilitada de dar um remedio á precaria situação em que se encontrava a policia, deante de tão afflictiva situação, cada vez mais premente.

Foi quando o Dr. Alfredo Pinto, satisfazendo as necessidades urgentes do momento e usando de attribuições que eram conferidas ao chefe de policia, creou e installou o Asylo.

Depois, com o correr do tempo e com o augmento das necessidades, o Asylo passou a ser a Escola que hoje é, desenvolvendo-se maravilhosamente e desempenhando-se bellissimamente de suas obrigações.

Hoje, a Escola de Menores Abandonados é um estabelecimento que, si não se pode apresentar como um modelo no genero, pode pelo menos ser apresentado como de ordem superior.

Apezar de ser mantido por uma verba de duzentos contos, estabelecida para o sustento de cem recolhidos, a Escola educa, ensina e prepara para a sociedade cerca de quatrocentos alumnos, que têm encontrado o que perderam, quando foram atirados aos azares das sargetas.

E' emocionante assistir-se o grande numero de alumnos que, muitos, conhecemos cá fóra em bandos nomades pelos pontos escusos da cidade, em francas expansões de enthusiasmo, formando, arregimentados militarmente, tendo á frente o symbolo sagrado da patria, ou em ordem, pelas officinas, entregues aos affazeres do officio, ou em linhas, nos bancos das aulas, onde lhes são dadas lições de cousas, de arithmetica, de calligraphia, de desenho, de historia, de todas as materias emfim de que se compõem os cursos elementares, como no momento em que elles, vibrando as suas almas, formam na banda e executam com alma, com sentimento.

E' essa escola, cuja direcção tem sido de um procedimento correctissimo, fazendo prodigios em favor dos menores abandonados, que completa o seu setimo anno de existencia, cercada de considerações e coberta de bençãos dos desamparados.

As festas das creanças pobres

Estão muito animadas todas as senhoras que festejam o Natal dos pobresinhos soccorridos pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Já estão, desde alguns dias, preparando o recinto do terreno da rua do Areal, pertencente a este instituto e onde se realisarão os apreciados festejos.

A commissão já recebeu até agora os seguintes donativos: da Exma. Sra. D. Maria Luiza Ferreira dos Santos, 40 peças de roupinhas; da Exma. Sra. D. Emilia Marques Mariz, 3 cortes de chita; de Leal Santos & C., 24 latas de farinha de semolina, 12 latas de biscoutos, de meio kilo cada uma, e uma lata de biscoutos, de 5 kilos; da Exma. Sra. D. Sylvia Guedes Naylor, 10 peças de roupinhas; de João Barroso, pannos com paineis pintados para ornamentação; lista n. 412, a cargo da Empresa de Aguas de Caxambú, 90$; lista n. 556, a cargo de J. A. Romariz, 5$; lista n. 688, a cargo do Sr. Arthur Leitão, 10$; lista n. 326, a cargo da Exma. Sra. D. Ursula Ribeiro Brandão, 10$; lista n. 682, a cargo dos Srs. Alberto d'Almeida & C., 50$; do Sr. Dr. Antonio Bazilio, 50$; lista n. 542, a cargo do Sr. Isidoro E. Kahir, 10$; lista n. 515, a cargo do Sr. Eduardo Poyares, 7$; lista n. 734, a cargo do Sr. commendador Luiz Camuyrano, 20$. Total até hoje recebido, 252$600.

Os desarranchamentos na Brigada Policial

O general Agobar, ouvindo os clamores de seus commandados, de que A NOITE se fez éco, teve um gesto que o recommendará, estamos certos, á estima de seus subordinados. E' o caso que, teimando certos commandantes de corpos, aliás, officiaes da casa, em conservar arranchadas as suas praças, muitas com encargos de familia, circumstancia que as reduzia ás maiores difficuldades, autorisou os mesmos commandantes a mudar de rumo.

E' o que se deprehende da seguinte ordem do dia do commando geral da Brigada:

"Os commandantes dos corpos ficam autorisados a conceder, sem limites, o desarranchamento ás praças que estiverem comprehendidas nos paragraphos 1°, 2°, 3° e 4° do artigo 954, do regulamento em vigor."

O artigo 954 diz assim: Só poderão ser desarranchados:

1° — As praças que exercerem empregos internos ou externos;

2° — As casadas que tiverem a mulher em sua companhia;

3° — As que servirem de arrimo a filhos, mãe ou pae, valetudinario ou irmãos menores;

4° — Os officiaes inferiores effectivos e os musicos de classe, ou praças empregadas na respectiva banda.

Aero-Club Brasileiro

Com a presença de grande numero de seus membros, reuniu-se a 15 do corrente, a directoria do Ae. C. B., sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra.

Após a leitura da acta da sessão anterior que foi approvada, passou-se ao expediente, tendo o Sr. 1° secretario lido um telegramma do deputado Joaquim Osorio dirigido ao Sr. marechal Bormann, communicando que seria lido na commissão de justiça da Camara, o projecto que manda considerar o Ae. C. B. como instituição de utilidade publica; um officio do Sr. Joaquim da Silva Peixoto agradecendo a sua eleição para membro do conselho fiscal; varias cartas de informações; um officio do Sr. Eurico de Carvalho Lemos, propondo a creação de uma escola de aviação em Carityba.

Foram acceitos socios effectivos os Srs. José M. Vasconcellos & Irmão, Jacob Nogueira, Alceste Lemos, Victorio da Costa, Dr. Pedro Fonseca Carvalho, Themistocles Cardoso, José de Souza Reis, e para socio correspondente o Sr. João Primavera, em Paranahyba, Estado de Matto Grosso.

Em continuação á reunião da directoria reuniu-se a grande commissão creada para angariar fundos para o Ae. C. B.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte).

Uma ponte arruinada

A Camara Municipal de Diamantina officiou á secretaria da Agricultura solicitando providencias no sentido de ser concertada a ponte sobre o rio Jequitinhonha, proximo de S. Gonçalo do Serro, que se acha em estado de adeantada ruina.

Essa ponte serve a uma estrada muito trafegada e transformou-se em verdadeiro perigo.

Uma sociedade unica no genero

Em Bello Horizonte pensa-se na fundação de uma sociedade original e altamente benefica em seus fins, para a collectividade mineira.

Trata-se de uma associação que se ramificará por todo o Estado, cujo fim unico será promover a apparelhagem economica da região do norte de Minas, assolada periodicamente pelas seccas, minorando, nessas occasiões de flagello, a situação precaria das referidas populações.

A sociedade não permittirá, em absoluto, a intromissão da politica em seu seio.

Estradas de rodagem deterioradas

As tremendas chuvaradas que têm caido em todo o Estado nestes ultimos mezes, a par de beneficios insophismaveis trazidos á lavoura, têm occasionado grandes estragos nas estradas de rodagem, estradas essas em geral mal construidas, sem protecção contra as enxurradas, sem lastro consistente que não permitta a erosão da via ou a formação dos terriveis atoleiros.

De muitas partes chegam reclamações solicitando providencias que dêm remedio ao mal.

(Do correspondente da A NOITE em Caxambú').

Promette ser frequentadissima a proxima estação de aguas. Todos os hoteis da cidade têm recebido pedidos de commodos de São Paulo, dessa capital e de outros pontos do paiz.

Actualmente acham-se em uso de aguas as seguintes pessoas:

No Palace-Hotel: Mme. Dr. Octaviano Bueno e filho, Mlle. Cesira Barbosa, Dr. Gustavo Moeckel, Dr. João Gomes Rabello Horta, João Baptista Horta, Dr. Augusto Gonçalves de Castro Cerqueira, Eugenio Ulysses Gabos e familia e capitão Julio Bezerra Cavalcante.

No Hotel Bragança: Joaquim dos Santos Rangel, Dr. Camões Thompson, Coelho Bastos e familia, Dr. Manoel Monteiro e familia, Dib Kfouri, Francisco Pilessi e D. Sophia Armond de Mello Franco.

No Hotel Caxambú': coronel Franco Rabello, Dr. Frederico Luiz Dulley e senhora, Dr. Humberto Saboya e familia, H. M. Glaurel, José Henrique Ferreira, Dr. A. dos Santos Malheiro, Joaquim Ferreira do Amaral, Manoel Francisco de Mello, Carlos Bellarmino de Almeida, Dr. João Marciano de Almeida, Balduino de Almeida e familia, Joaquim Moreira de Rezende e Afranio Moreira de Rezende.

No Parc-Hotel: coronel Antonio Fusaro e familia, Francisco Germain, José Pinto Monteiro da Silva e familia, Antonio de Almeida Castro, Sidney Smith e filho, Modesto Donatini da Cruz, Dr. Ernesto de Souza Campos e senhora e José Vaz Pacheco Couto e Castro.

No Hotel Corrêa Nunes: Antonio Alves do Valle e familia, José Arantes Nogueira, José Maria Vianna, José Ignacio Braga, coronel Albano Corrêa do Couto, Dr. Fernando Vieira de Lemos, D. Maria Emilia Corrêa e D. Anna Corrêa do Amorim e filho.

Na Pensão Flaeschen: Anthero Caetano de Faria e familia.

Na Pensão Maria das Neves: Raphael Obrial.

—— Hospedado em casa do coronel Manoel Theodoro de Carvalho acha-se o Sr. coronel Gabiel de Andrade, distincto cavalheiro e influente politico no municipio de Oliveira.

—— Acham-se concluidas as magnificas residencias de verão dos Srs. Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello e commendador José Pereira de Souza, que são aqui esperados brevemente, acompanhados de sua Exmas. familias.

—— Tambem são esperados neste mez os Srs. Alfredo Guimarães, director da Empresa de Aguas, Juventino Malheiros, coronel Francisco da Cunha Bueno e Dr. Pedro A. de Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal.

Todos esses senhores possuem aqui magnificos predios em que todos os annos passam uma temporada.

A policia e os ladrões

Na noite de sexta-feira para sabbado, os gatunos penetraram na casa de familia da rua Costa Lobo n. 83. Ali, muito á vontade, visitaram quasi todos os aposentos. Assim, do quarto onde dormiam umas creanças, os gatunos carregaram quatro anneis de brilhantes, dous relogios e corrente de ouro e um guarda-chuva com castão de prata. Depois, foram á sala de jantar e, de uma bolsa de senhora levaram cerca de 90$ em dinheiro.

O dono da casa, confiante na efficacia da policia, correu á delegacia do 18° districto e, ao funccionario de dia pedia immediatas providencias... O commissario, como prometter não custa, prometteu ao queixo que enviaria dahi a pouco um agente á casa da rua Costa Lobo n. 83 para que investigasse como o roubo fôra feito e procurasse os gatunos.

O resto da historia é conhecido : até hoje, o agente não chegou.

Vale a pena pedir providencias ?

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Já todos os meus collegas falaram da opera de Bizet, cantada ante-hontem, no S. Pedro e eu, por falta de tempo, ainda não dei a minha opinião.

Tratando-se, como se trata, de uma das operas mais difficeis de se cantar, era natural, muitissimo natural mesmo, que houvesse um fracasso qualquer.

Não são dous nem tres ensaios que põem uma opera como a "Carmen" em condições de ser ouvida com prazer.

Entretanto, o espectaculo de ante-hontem ultrapassou todas as previsões, pois, Bizet teve excellentes interpretes quanto á parte cantante.

Mas... Si ha um papel difficil de desempenhar em opera, o de Carmen figura em primeiro logar. Exige requisitos especiaes, um temperamento affeito, uma graça natural.

Seduzir é difficil ainda mesmo que seja fingido...

A Sra. Betti, por exemplo, é uma artista de força e, sobretudo, estudiosa. Quanto á sua voz e á parte cantante nada ha que censurar, pois, cremos, está em franco progresso.

Isso só, entretanto, não bastava para o papel e dahi o motivo de não termos tido uma noite como as do "Othelo", da "Gioconda", dos "Palhaços", etc., etc.

Quanto aos outros artistas, nada houve a censurar, porque todos elles cada vez mais se aperfeiçoam.

O Sr. Currone, por exemplo, vae firmando os creditos e si os outros não abrirem os olhos elle ficará mesmo como primeiro tenor...

Ainda na "Carmen" elle demonstrou estar tambem fazendo progresso, muito progresso.

Quanto aos Srs. De Franceschi e Arcelli nada ha a dizer de mão. Tratando-se de dous elementos dignos de figurar em grandes companhias, brilham e suas figuras tomam maior vulto numa companhia popular.

Hoje teremos no mesmo theatro o "Guarany".

Vejamos si será melhor do que a "Carmen".

A noite de hontem foi sem duvida uma das menos felizes para a companhia popular que trabalha no S. Pedro.

Foi cantada ali a opera mais popular no Brasil — "O Guarany", de Carlos Gomes, que ha algum tempo não era ouvida no Rio.

O theatro, como era de se esperar, encheu-se á cunha e do que havia de mais fino em nossa sociedade.

Tratando-se de musica forte, canto difficil, era natural que se esperasse um fracasso completo e talvez mesmo alguma cousa bem desagradavel.

Para quem conhece o nosso publico, uma pateada hontem não causaria surpresa, pois o nosso povo é dos que exigem de uma companhia de 5$000 a cadeira o mesmo que exige de uma companhia de 30$000, sendo que ainda não ha muito Titta Ruffo se portou mal com o publico e ninguem protestou.

Hontem ainda havia uma circumstancia que pesava desfavoravelmente : a Sra. Sweifel, que ia fazer o papel de Cecy, adoeceu e não podia cantar. Como, porém, não houvesse quem a substituisse, ella, mesmo doente, sacrificou-se e cantou.

Tão mal, porém, se sentia que no final do 2° acto teve um deliquio.

Mesmo assim doente deu conta do seu papel, com visivel esforço. A sua physionomia era uma supplica de misericordia.

O Sr. Currone deu conta do seu papel de Pery. Podia, entretanto, cantar melhor. Conhecemos os seus meritos e sabemos de quanto é capaz.

O que o atrapalhou hontem foi o medo mas um grande medo da platéa.

Quanto ao baixo Arcelli, apresentou-se hontem com a voz oscillante, talvez devido ao cansaço das outras noites. Mesmo assim, cantou bem a "Ave-Maria".

As glorias da noite, porém, couberam ainda uma vez ao Sr. De Franceschi, que se conduziu admiravelmente e foi muito justamente bisado na canção do "Aventureiro".

A orchestra fez o que era possivel e mereceu applausos quando executou a "Symphonia".

Côros regulares.

E. A.

Com a policia do 15° districto

Moradores da rua S. Luiz, em Haddock Lobo, pedem-nos chamarmos a attenção de quem competir para os occupantes do predio n. 33, os quaes faltam com todo o respeito á visinhança, vaiando commummente os transeuntes da referida via publica e perturbando o socego, alta noite, com clamorosos gritos.

Os roubos no mar

Na madrugada de quarta-feira passada foi furtada em nossa bahia a lancha "Fiat-Lux", contendo um magnetico, um pharol e uma lata de gazolina.

A policia maritima, tendo conhecimento do facto, tomou taes providencias que na madrugada de hoje apurou terem sido os autores do roubo os catraeiros vulgo "Caridade" e o de nome Miranda, e apprehendendo o pharol e a lata de gazolina.

A lancha "Fiat-Lux" foi encontrada hoje pela manhã marombando nas proximidades da ilha do Vianna.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

D. L. (Petropolis) — Para uma medicação criteriosa é necessario o exame do sangue.

Pode usar a glycerina sem inconveniente.

P. S. H. — Procure um especialista de vias urinarias.

X. P. T. O. — Não se podem considerar verdadeiramente essas excepções como casos de puberdade precoce; são antes monstruosidades compativeis com uma boa saude durante toda a existencia, mas apresentadas tambem por crianças cuja constituição permanecerá doentia e debil.

G. C. J. — 1°, existe; 2°, tem se experimentado diversos medicamentos como sejam: o balsamo de Gurjum, ichtyol, Hoang-nam, oleo de Kaki, oleo de Chaulmoogra, etc., sendo este ultimo bastante recommendado; 3°, use os comprimidos de oxyanureto de mercurio; 4°, pode, particularmente na mulher; 5°, ignoro o endereço.

Dr. Dario Pinto, interino.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 476 rezes, 53 porcos, 21 carneiros e 25 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 6 p.; Alexandre V. Sobrinho, 5 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 37 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 63 r., 7 p. e 3 v.; Francisco Goulart, 32 r., 12 p. e 5 v.; C. Sul-Mineira, [illegible] r.; C. Oéste de Minas, 15 r.; Pimenta & Villela, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 82 r., 16 p. [illegible] e 4 v.; Peixoto & Castro, 38 r.; C. dos Retalhistas, 29 r.; Portinho & C., 31 r.; Christiano [illegible] Lemos, 23 r.; João da Rocha Ferreira & C., [illegible] v.; Santos Fontes & C., 5 p. e 7 c.; Augusto [illegible] da Motta, 12 c. e Durisch & C., 2 [illegible] "Stock": Candido E. de Mello, 461 [illegible] Alexandre V. Sobrinho, 55; A. Mendes & C., [illegible] Lima Tavares & C., 278; Francisco V. Goulart, 249; C. Sul-Mineira, 121; C. Oéste de Minas, 111; C. dos Retalhistas, 188; Peixoto & Castro, 151; Pimenta & Villela, 171; Portinho & C., 226; Oliveira Irmãos & C., 623; Christiano G. de Lemos, 243; João da Rocha Ferreira & C., 75, e Durisch & C., 38. Total, 3.[illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso. Vendidos: 439 3|4 r., 52 p., 22 c. e 21 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a $620; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800. Foram rejeitados: 9 1|4 2|8 de rezes, 1 porco, 1 carneiro e 1 vitello.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 rezes e 7[illegible] porcos.
Abatidos hoje: 21 rezes.

A exportação na Argentina

Pelo vapor "Voltaire" o frigorifico La Blanca embarcou no dia 8 do corrente, com destino a Nova York, 5.983 quartos de rezes congeladas.

O mesmo frigorifico embarcou na mesma data, pelo "Avon", com destino a Liverpool, 1.295 quartos de rezes "chilled".

—O frigorifico Sansinema embarcou no dia 8 do corrente, pelo vapor "Voltaire" 2.000 carneiros, 1.500 cordeiros e 2.100 quartos de rezes congelados.

Para Londres neste mesmo dia o mesmo frigorifico embarcou 5.745 carneiros e 3.779 cordeiros preparados.

Esta carga foi transportada no vapor "Highland Pride".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Carolina Bittes Guerra, ás 8 1|2 na egreja do Bom Jesus; Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; vice-almirante Fabiano Martins da Cruz, ás 9 1|2, em S. Francisco de Paula; D. Francisca Sá Cesar e Oliveira; Dr. Francisco da Cruz Camarão, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Cardoso de Mello, ás 9 1|2, na mesma; Geronimo Vignolo, ás 9, na mesma; Joaquim de Souza Neves, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; Manoel Gonçalves Brandão, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua São Januario; Sebastião Muniz Barreto, ás 9, na matriz do Engenho Velho; D. Margarida de Jesus Ribas, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Emilia Vianna Ferreira, ás 9 1|2, na mesma; D. Clarinda Dias, ás 8, na mesma; D. Anna da Costa Couto, ás 8, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Idalina Soares de Oliveira, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes; D. Maria Roque da Rocha, ás 8, na mesma; D. Maria Isabel Figueira Machado, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; coronel Joaquim Vieira de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Vicente de Mello e Maria Rosa de Mello, ás 9, na matriz do Espirito Santo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albina da Silva Magalhães, rua do Riachuelo n. 423; Luiza Adelaide dos Santos, travessa da Cruz n. 10; Almerinda, rua da America n. 139; Maria, filha de João dos Santos Mendes, rua do Bispo n. 67; Isabel de Paiva, rua da Liberdade n. 38; Deolinda Aguiar Lourenço, rua Dr. Maciel n. 58; Theodoro Marques, na Santa Sophia n. 91; Maria da Piedade Pereira do Lago, Asylo S. Luiz; Alvalice, filha de Abilio Brito, rua Machado Coelho n. 70; Diva Sampaio Carvalho Menezes, praça Barão de Drumond n. 15; Oswaldo, filho de Geraldo José Pereira, avenida Salvador de Sá n. 125; Maria das Dores Costa, hospital da Saude; Maria Augusta de Araujo, rua 24 de Maio n. 25; Marciana Seibel, rua Barão de S. Francisco Filho n. 182; um feto, filho de Dario Luiz Nunes, rua Bella de S. João n. 28; Theodora de Oliveira, rua Laura de Araujo n. 28; Pedro de Mattos, hospital Central do Exercito; Luiza Maria da Costa, hospital da Santa Casa; Deolinda Rodrigues Alvarenga, rua Curuzú n. 37.

—No cemiterio de S. João Baptista: commendador José da Silva Cardoso, rua do Cattete n. 248; Lincoln, filho de Ataliba Alves de Brito, rua Euphrasia n. 32; Clarice Antonia Vargas de Faria, rua General Polydoro n. 284; Joaquim Henrique da Costa Reis, travessa Cruz Lima n. 35; José Carvalho, morro do Castello; Maria, filha de Pantaleão Coe, rua Alliança n. 10; Domingos, filho de Antonio Amato, rua do Jardim Botanico n. 78; José Teixeira da Cunha, hospital de S. João Baptista.

—No cemiterio da Penitencia: Anna Rosa da Silveira Basto, rua Dr. Pereira Lopes, 27.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carolina Teixeira, ás 10 horas, rua do Livramento n. 60.

—No cemiterio de S. João Baptista: Primo Bocco, ás 9 horas, rua D. Castorina n. 200; Carlos, filho de Americo Celestino da Silva, ás 9, rua Major Avila n. 29, casa VIII; Luiz de Gouvêa, ás 9, hospital de S. João Baptista.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Domingos Passos de Pinho, ás 7 horas, hospital de S. Francisco de Paula.

—Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do fallecido Sr. Joaquim Henriques Costa Reis, antigo commissario de café desta praça e fazendeiro no Estado do Rio. O fallecido era cunhado dos Drs. Henrique Ferreira de Moraes, Vicente Ferreira de Moraes, Feliciano Ferreira de Moraes e Alvaro Ferreira de Moraes. Ao seu enterro compareceu grande numero de amigos e parentes.

Centro Loterico

Declaramos que não nos responsabilisamos por qualquer prejuizo ou extravio provenientes de quantias ou bilhetes premiados remettidos em cartas registadas SEM VALOR DECLARADO.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1915. — Speranza & Vetere.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"La paix chez soi", e "Servir", no Phenix

Nem um terço daquelle publico que encheu o Phenix, na quinta-feira ultima, ali voltou hontem, o que é de lamentar, de principio. Tinha-se, á primeira vista, que o espectaculo de então seria muito mais interessante que aquelle da estréa da companhia do Sr. Charles Lebrey. Mas ha uma grande differença entre as duas noites alludidas: numa, a do "debut", toda a gente precisava estar presente na sala do novo theatrinho da rua de S. Gonçalo; na outra, pouco importaria quem lá fosse e, muito menos, o que representassem os artistas despretenciosos que, até este lado do Atlantico, não se deixaram arrastar fascinados por uma "estrella" ou "estrello"... Pois, saibam quantos hontem não foram ao Phenix, que perderam um optimo espectaculo com a representação de "La paix chez soi", comedia de Courteline, e "Servir", drama de Lavedan, isto é, dous trabalhos de duas individualidades de grande responsabilidade na literatura scenica hodierna. Não vamos, aqui, reproduzir opiniões, expendidas algures, referentes áquellas peças e aos seus autores. Tambem, longe de nós a pretenção de descobrir nos mesmos originaes qualidades outras além das apontadas e discutidas por quem de direito, e opportunamente. Vale, entretanto, juntar a estas que, não "La paix chez soi", mas sim "Servir", despertou, quando de sua "première" por Guitry, o maior interesse possivel e até discussões, quer como obra de arte, quer como arrojo de "metier", quer ainda como demonstração patriotica, discussões essas que as não evitaram, antes as alimentaram, os periodos escriptos pelo proprio Lavedan, mostrando o fundo de sua peça. Sem mais, e repetindo ter sido optimo o espectaculo de hontem, no Phenix, digamos que, dentro de scenarios mais ou menos apropriados, andaram á vontade, nos papeis de "La paix chez soi", a Sra. Alice Parys e o Sr. D'Aubigny, e, naquelles de "Servir", a Sra. Jeanne Villenne e os Srs. Hubert, Royet, Terillac e Arayot.

"El mercado de muchacas", no Recreio

Magnifico o espectaculo de hontem, desta companhia, no Recreio. Theatro quasi cheio, peça excellente, desempenho correcto: e eis uma noite de chuva, carrancuda e feia, aproveitada bellamente pelos que foram assistir ao "El mercado de muchachas". A peça foi em "reprise" e sobre ella já dissemos a nossa opinião, cumprindo-nos hoje, apenas, affirmar que a segunda da engraçadissima e bem montada opereta não desmereceu em nada da "première".

Applausos em abundancia receberam os artistas, e elles foram perfeitamente merecidos.

NOTICIAS

A festa do commendador Mattos

E' no dia 10 do mez proximo que se realisa o festival do correcto actor commendador Mattos. O espectaculo do velho e estimado actor é organisado a capricho por uma commissão de pessoas de representação social, admiradoras de suas qualidades de artista e de cavalheiro. O programma, pois, vae ser dos melhores, constando de partes theatral, musical, literaria e sportiva.

Esse espectaculo se realisará no Apollo.

Theatro da Natureza

O empresario José Loureiro dirigiu hontem ao Sr. prefeito municipal um requerimento, solicitando permissão para fazer espectaculos do Theatro da Natureza, no parque da Quinta da Boa Vista. Quer isso dizer que teremos ao mesmo tempo duas tentativas do theatro ao ar livre, entre nós, e em dous dos nossos melhores parques publicos. Já está aberto o precedente da cessão do jardim da praça da Republica para esse fim, sem concorrencia prévia, de modo que haja empresarios e não faltarão Theatros da Natureza.

A primeira de amanhã, no Trianon

A companhia Christiano de Souza annuncia-nos para amanhã a primeira representação do vaudeville "A Lagartixa", que pertence ao genero alegre do vasto repertorio do inimitavel Feydeau. Não tendo a empresa do Trianon feito nenhuma observação sobre o genero a que pertence "A Lagartixa", decerto a peça de Feydeau poderá ser ouvida pelas familias exigentes, porquanto o correcto actor Dr. Christiano de Souza, escrupulosamente, terá retirado do conhecido vaudeville as escabrosidades que elle possue.

A "reprise" da "Tosca"

A companhia lyrica italiana do São Pedro dá hoje á noite, em "reprise", mais uma representação do bello melodrama de Puccini, "Tosca". A empresa attende, assim, aos muitos pedidos que tem recebido do publico. Para a semana a companhia italiana promette-nos a primeira representação da "Manon", de Massenet.

A despedida da companhia do Apollo

Dá amanhã o ultimo espectaculo nesta capital a companhia nacional de revistas que trabalha no Apollo. A récita de amanhã, porém, é em espectaculo completo, em beneficio da Sociedade de Homens de Letras. Para o seu publico, a platéa dos espectaculos por sessões, póde-se dizer que a despedida da companhia do Apollo é hoje, quando a interessante revista "O Irineu" subirá á scena duas vezes, ás 19 1|2 e 21 3|4.

Essa festejada "troupe" carioca embarca no dia 23 do corrente para S. Paulo, via Santos, onde fará uma temporada de dous mezes. Durante esse tempo o Apollo será occupado pela nova "troupe" de operetas, revistas, vaudevilles e comedias da actriz Emma de Souza, que estreará com a opereta em 3 actos, musica de Raul Martins, versos de Raul Pederneiras "Tres mulheres para um marido".

Os espectaculos do São José

A companhia do São José, ainda a pedido, representará hoje, pela ultima vez, a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, "Forrobodó". Amanhã, a empresa desse theatro inaugura os espectaculos de Natal, que são constituidos por duas peças numa só noite. As de amanhã, por exemplo, serão: "A cabocla de Caxangá" e "Viuva Alegre".

Companhia Esperanza Iris

Está trabalhando com successo, no Recreio, a companhia hespanhola Esperanza Iris. Hoje á noite, essa "troupe" dá-nos uma representação da opereta de Eysler, "Amor de principes". Para amanhã a companhia promette-nos a linda opereta de Leoncavallo, "A rainha das rosas", já aqui representada com exito brilhante em italiano e portuguez.

A "troupe" franceza do Phenix

A modesta mas homogenea "troupe" franceza que está trabalhando no Phenix muda diariamente o seu programma. Hoje, á noite, teremos o engraçadissimo vaudeville de Alfred Capus, "Les maris de Leontine". Amanhã, a companhia Charles Lebrey nos dará a comedia em 3 actos, já bem nossa conhecida, "Mon bébé", representada aqui com successo pela companhia Adelina Abranches.

—— Partiu hontem para Campos a companhia dramatica nacional Lucilia Péres-Leopoldo Fróes. Dessa cidade fluminense a companhia se passará para a Victoria, Espirito Santo, de onde seguirá, directamente, para o Pará.

—— Estréa, brevemente, no São Pedro, uma grande companhia equestre, o Circo Pierre.

—— Continua a dar novos e interessantes espectaculos no Republica o afamado illusionista Raymond.

—— O Sr. J. Ribeiro, conhecido escriptor theatral, entregou hoje á companhia do São José o primeiro acto de uma burleta em 3 actos, de sua lavra, intitulada "O Fakir". Essa peça vae á scena breve.

—— E' provavel que a companhia Christiano de Souza se passe para o Palace Theatre, quando o Trianon entrar em obras, o que se vae dar dentro de poucos dias.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "Puf!"; Phenix, "Les maris de Léontine"; São José, "Forrobodó"; São Pedro, "Tosca"; Recreio, "Amores de principe"; Apollo, "O Irineu"; Republica, illusionista Reymond.

Teahtro da Natureza

Empresarios, artistas, corpos de coros, todo o mundo elegante que sabe comer bem, tem procurado o Leão de Ouro, o restaurant da moda, o preferido pelas finas iguarias e por seus preços baratissimos.

Aberto até 1 da manhã. Avenida Rio Branco n. 183; junto ao elegante Trianon.

JOALHERIA OSCAR MACHADO

CHAMA a attenção de seus amigos e numerosos freguezes para o seu extraordinario sortimento, escolhido a capricho, de riquissimas joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas, artigos de prata desde a menor peça até a mais rica baixella, bronzes e objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes e todos os sports. Relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos, e muitos outros artigos que seria impossivel enumerar. TEMOS EM «STOCK» uma bella collecção de brilhantes diamantinos perfeitos e ricas perolas de qualquer tamanho, Chamamos a attenção dos Srs. amadores para estas preciosidades.

O bom gosto que preside sempre as nossas escolhas é bastante conhecido dos nossos freguezes, por isso não fazemos menção. O NOSSO ATELIER DE FABRICAÇÃO, montado como os mais modernos da Europa, acha-se apto a executar qualquer trabalho por mais difficil que seja na arte de joalheria.

As nossas compras são effectuadas directamente e a dinheiro á vista, por isso os nossos preços não temem qualquer concorrencia.

Portanto, ninguem deve comprar joias, relogios, bronzes, etc., sem primeiramente visitar o nosso estabelecimento, onde verificará o que ha de admiravel em artigos nunca vistos nesta capital e proprios para festas de NATAL e ANNO BOM.

Enviam-se amostras a domicilio. Para esse fim dispomos de automoveis

101 - RUA DO OUVIDOR - 103

Telephone n. 3.367—End. teleg. AGEMO—Rio

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Luiza de Carvalho, progenitora dos nossos collegas Gastão de Carvalho, official da Inspectoria de Portos, e Manoel de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Fazenda; Mme. major Joaquim de Oliveira Durão, Mlle. Carmen Pereira, filha do Dr. Soares Pereira, clinico nesta capital; Sr. Julio Nascentes.

—Passa hoje a data natalicia da menina Cléa, filhinha do Sr. Dr. Rodolpho Mamede, funccionario do Tribunal de Contas.

NASCIMENTOS

O Sr. Theodoro Thomé Fritsch e Exma. Sra. D. Albina Rodrigues da Costa Neves Fritsch tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento do seu filho Pedro Eloy.

CUMPRIMENTOS

Fez annos hontem o Sr. Dr. Eusebio de Queiroz Mattoso, 1º secretario de legação e official de gabinete do Sr. presidente da Republica. Bastante estimado na nossa sociedade, pelos dotes de espirito e cavalheirismo que possue, o Sr. Dr. Eusebio de Queiroz foi mui justamente cumprimentado.

FESTAS

—Realisou-se a festa de encerramento do anno lectivo no Instituto Beltrão.

Attrahidas pelo que de interessante se promettia e, afinal, se realisou, ali se viam centenares de familias que enchiam literalmente o amplo salão do theatrinho do collegio. A primeira parte do programma constou de um concerto executado pelas alumnas do Instituto Beltrão. Participaram do concerto as alumnas Beatriz Babo, Dulce Bley, Lobella Rocha, Nair Castilho, Marina Ferreira, Celina Freitas, Elza Campello, José Renato de Moraes, Maria Antonietta do Rego Monteiro, Dizella de Souza e Maria Helena Rombo.

Na segunda parte, recitaram poesias em francez e portuguez as alumnas Lobelia Rocha e Salvadora Faria.

O que a todos encheu de admiração, foram o modo desenvolto e a interpretação perfeita com que, cerca de 40 alumnas representaram uma opereta original, "A Pupilla de Mister Poock", da lavra do nosso collega de imprensa e professor do Instituto Beltrão, Dr. Heitor Beltrão, com musica de Eustorgio Wanderley e arranjos de outros autores. A opereta, delicadissima, em tres actos, obteve um desempenho cabal. A platéa applaudiu os interpretes.

ENFERMOS

Na casa de saude do Dr. Eiras foi operado hontem o Dr. Izaac Elbas, pelo Dr. Raul Baptista auxiliado pelos Drs. Edmundo da Rocha e João Nery.

O estado do enfermo é satisfactorio.

VIAJANTES

Regressou a esta capital, completamente restabelecido da sua enfermidade, o Sr. Joaquim Villaça Ramalho Ortigão, que tem sido muito visitado.

PELAS ESCOLAS

Defendeu ante-hontem a sua these de doutoramento, sobre "As fórmas clinicas da tuberculose do rim no Rio de Janeiro" o interno da Associação dos Empregados no Commercio, Sr. Antonio Teixeira de Carvalho. A banca examinadora da nossa Faculdade de Medicina, depois de elogiar ó trabalho, o approvou com distincção.

—Concluiu o curso do 5º anno da Faculdade de Medicina o Sr. Francisco Perroni.

—Realisou-se uma festa escolar commemorativa do encerramento das aulas, na 14ª escola feminina do 14º districto, no Campinho, que é dirigida pela professora cathedratica D. Maria Castanheira Gabriel, auxiliada pela adjunta D. Noemia Rego de Oliveira Cardoso. Após o Hymno Nacional, entoado por todos os alumnos, o Dr. Cesario Alvim, inspector escolar effectuou a entrega dos premios ás creanças que mais se distinguiram durante o anno.

Em seguida a alumna Nair Amaral, em uma oração, interpretando os sentimentos dos collegas e adjuntas, offereceu á directora uma palma de flores naturaes.

Seguiram-se varios dialogos e monologos, pelos alumnos Regina e Angelina Leoni, Maria de Lourdes Telles e Henrique Diniz, que revelaram aproveitamento e intelligencia. Houve tambem, no edificio da escola, uma exposição de trabalhos manuaes.

Quereis comprar um presente de bom gosto e barato?

VISITAE

QUE ACABA DE RECEBER um sortimento sem egual e, como brinde de Boas festas, offerece á sua numerosa clientela, durante o mez de dezembro, o ABATIMENTO DE 10 o|o SOBRE OS PREÇOS MARCADOS.

Paris—29, Rue de Maubeuge, 29—Paris

Avenida Rio Branco, 130 - 132

CARTÕES Postaes glacé; ultimas novidades: em creanças, flores e casaes. Casa Speranza, avenida Passos n. 99.

Escola Nacional de Bellas Artes

No edificio desta escola poderão ser vis'tadas todos os dias uteis, as salas Luiz de Rezende e a de esculptura.

Estas salas estão franqueadas ao publico das 10 ás 16 horas.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

SENNA & FIGUEIREDO

Manoel Antonio de Senna e Maximino Pinto de Figueiredo, proprietarios da fabrica de cerveja "D. Pedro I", á rua Visconde do Rio Branco n. 34, sob a firma Senna & Figueiredo, querendo dissolvel-a pela retirada do socio Manoel A. de Senna, que será embolsado de sua parte, pedem a todos os que se julgarem credores da dita firma para apresentar seus creditos até ao proximo dia 24.

SPORTS

Football

A Liga e os jogos no Pará

Primeiros que fomos a tratar do caso, mais tarde tornado escandaloso, dos jogos para a disputa de uma taça, na capital do Pará, e dos poucos a dar razão á nossa Liga Metropolitana, no incidente occorrido, temos que nos rejubilar com a solução que elle vae ter.

Examinando factos e não intenções, censurámos a associação paraense e o C. R. do Flamengo e hoje, ao annunciar-se que uma e outro reconhecem o seu erro, embora affirmando as boas intenções com que agiram, só nos temos que felicitar pelo ponto de vista em que nos collocámos e dar parabens aos "sportsmen" em geral pela boa harmonia que, em breve, voltará a reinar entre os que praticam o proveitoso jogo inglez.

JOSE' JUSTO.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

Chapéo de chuva

Esquecido um de senhora num automovel que no sabbado de tarde levou um casal da praça Mauá a Copacabana, e de volta até o largo da Gloria. Pede-se ao chauffeur entregal-o na redacção desta folha.

DECLARAÇÃO

A Agencia Freitas Amaral & C., á rua do Rosario n. 78, declara que o Sr. Florindo Zagari não é mais representante desta casa por falta de comparecimento á prestação de contas.

Café com terra

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Chama-se a attenção do publico para toda a vez que coar o café, examinar a quantidade de terra que fica no fundo do sacco, pela pessima qualidade do genero que empregam independente de outras misturas, afim de poderem vender barato.

A "Sul America"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

VINTE ANNOS DE PROGRESSO

Ha 20 annos que se fundou nesta capital a "Sul America", que se tem desenvolvido e prosperado de modo a ser hoje a mais forte das companhias sul-americanas de seguros de vida.

Foi a 18 de dezembro de 1895 que ella emittiu a sua primeira apolice aqui na Capital Federal, continuando dahi por deante amparada sempre pela confiança publica a derramar os beneficios da previdente instituição, que é o seguro de vida.

Protegendo a viuvez contra o inesperado da sorte, garantindo a orphandade, quando falta á familia o braço protector, amparando a velhice nas contingencias do imprevisto, a "Sul America", que começou modestamente no Rio de Janeiro, gradualmente dilatou a sua esphera de acção e utilidade, abrindo agencias e succursaes, não só nas principaes cidades do Brasil, como tambem em todas as grandes Republicas da America do Sul, justificando assim o seu titulo de "Sul America".

Os algarismos seguintes são bastantes para provar a confiança que lhe tem sido com justiça dispensada e para demonstrar o progresso continuo que tem conseguido a "Sul America".

Fundos de garantia	Anno	Pagamento a segurados e seus herdeiros
5.375:838$964	1896	60:000$000
6.726:022$785	1900	2.013:018$403
15.885:541$197	1905	10.253:158$148
26.640:643$429	1910	20.890:896$651
38.032:959$139	31 de Março de 1915	40.140:026$139

Nenhum esforço é poupado pela administração da companhia no sentido de cumprir rigorosamente os seus contratos e de introduzir na America do Sul os ultimos melhoramentos nos contratos de seguro, como na administração geral, e de proteger por todos os meios possiveis os interesses do segurado. A companhia já agora passou a primeira phase de sua existencia e venceu todos os obstaculos que geralmente se antepõem ás companhias no inicio de suas operações, e a administração póde predizer com absoluta segurança que "d'ora em deante o progresso da mesma será ainda mais rapido e os resultados para os segurados em fórma de beneficios e lucros serão grandemente ultrapassados".

A "Sul America" completa os seus primeiros vinte annos em plena crise universal. Em tal época mais que nunca o seguro de vida é, não só necessario, mas indispensavel.

Peçam prospectos e informações na séde da "Sul America", rua do Ouvidor, ou em todas as suas agencias.

ANNUNCIOS

Dansas da Moda

RAG-TIME, verdadeiro tango argentino, (Criollo) e outras pelo professor F. Lopes

Palacete Leque Av. Passos, 123

Telep. Norte 616

Os Cabellos Só voltam á cor natural com a tintura

PRINCIPE NEGRO

Caixa 5$000—Deposito: Rua Uruguayana, 127.

A CUTIS só branqueia, eliminando-lhe as sardas, manchas, rugas, etc., com a

CAIXA 4$000

DEPOSITO:

Rua Uruguayana, 127

LIÇOES DE PEDAGOGIA

Pelo Dr. M. Bomfim

Acaba de ser publicado um volume, de 120 paginas, segundo os programmas das Escolas Normaes.

A' venda em casa da Cardoso e Cia., avenida Central 88.

Fabrica de Moveis

Antiga casa Auler & Comp., rua dos Invalidos n. 134

FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos, de estylo moderno, e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, podem offerecer grandes vantagens aos compradores: na direcção da repartição dos moveis acha-se o Sr. Luiz Biasotto.

Bonbons finos — Marrons glacées

Amendoas torradas — Caixas com bonbons

AO PÃO D'ASSUCAR

Rua da Assembléa n. 106

Rua Gonçalves Dias n. 75

Filtro Fiel

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Dr. Everardo Barbosa

Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Consultorio, rua Senador Euzebio n. 15.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rósto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

MARCA REGISTRADA

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARCA REGISTRADA

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES, 13 — São Christovão

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

RIO DE JANEIRO

Leitura portugueza

Aprende-se a ler (em 30 licções de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

Rua S. José, 52

TIJUCA

Hotel e pensão Fidalga

Quartos de 40$000 a 60$000. Diarias 6$000 a 10$000

Rua Santa Carolina n. 21

Declaração

Chegando ao meu conhecimento de que meia duzia de individuos dão informações falsas do meu paradeiro a pessoas que me conhecem e se interessam por este, declaro que, deixando de ser socio-gerente da Fabrica Confiança do Brasil, acho-me actualmente estabelecido com fabrica de roupas brancas para homem, senhora e creança á rua da Carioca 22, Fabrica Carioca.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1915.

Francisco Antonio de Mendonça

CAFE'?...

Só o FLUMINENSE

Porque é puro, torrado e moido á vista dos Srs. freguezes.

KILO 1$000

Rua Visconde de Itauna, 12

Consultas gratis

Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis dão consultas gratis todos os dias uteis das 12 ás 3 e das 4 ás 6 horas da tarde. Applica-se o 606 e 914 na pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & C., rua Visconde do Rio Branco n. 51 junto ao cinema.

Diabetes

O professor Dr. Leonissa, da Real Academia Hispano-Americana de Sciencias, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispõem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Cura do Gôgo e da Bolba

Com o Inimigo da gosma e o desentupidor da Bolba, formula do Veterinario J. AMARAL, rua 7 de Setembro n. 1. A. Rua Ouvidor 57, 63, 77. Cura garantida.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Carne secca á mineira

Colossal angú á bahiana.

Boas peixadas.

Ostras cruas.

Camarões torrados á bahiana.

Ao jantar:

Perna de porco assada.

Lascas de bacalhão á minhota.

Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.

Castanhas assadas.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GRANADO & C., 1º de Março, 14

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Syphilis, Gonorrhéas, tratamento seguro e

garantido a 30$ e 50$000 mensaes pagos em duas prestações. Dr. Luiz Augusto Pinto, especialista em vias urinarias, cirurgia em geral. Garante a cura radical das hernias inguinaes, hydrocele, etc. Consultas, 2 ás 5. Praça Tiradentes, 48 (largo do Rocio).

CASA ESTRELLA

Leia V. Ex. esta lista de preços

Artigo	Preço
Cuecas de zephir inglez, "artigo superior", uma	3$500
Camisas com peito fantasia, uma	3$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$900
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia	1$500
Camisas brancas com peito de cores, fantasia, reclame, uma	4$000
Camisas para noite, artigo superior, a	4$500
Ceroulas de cretonne francez, uma	1$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma	2$500
Ligas americanas, par	$300
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um	1$300
Camisas de meia, cores, uma	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma	2$500
Camisas Sport para creança, uma	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par	1$000
Suspensorios americanos, par	1$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma	1$000
Ceroulas de zephir "Reclame" uma	2$500
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000
Camisas para noite, uma	4$000
Camisas de meia Sport, para homem, uma	2$000
Ligas inglezas para homem, par	1$500

Rua do Ouvidor, 134
RIO DE JANEIRO

BANHOS DE MAR

Porto do High-Life

Alugam-se bons quartos a 12$, 15$ e 30$000. Rua Buarque de Macedo n. 32

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

NATAL E ANNO BOM

O BAR FLORA recebeu o que ha de mais chic em objectos para presentes, assim como um completo sortimento de passas, figos, nozes, castanhas, amendoas e avelãs.

Bacalhão do Porto e sem espinha. Variado sortimento de vinhos finissimos proprios para presentes.

Importante secção de **ARTIGOS DO NORTE**, em que é citada como a primeira casa

Manteiga mineira superior kilo. . . . **3$600**

Recebemos pelo «Bahia» o celebre camarão lagosta, o afamado assahi a 1$000 a garrafa e muitas outras especialidades

Não comprem sem visitar nossa casa e confrontar nossos preços

BAR FLORA

Rua da Carioca n. 16

TELEPHONE N. 3.097 CENTRAL

PRESENTES UTEIS PARA FESTAS

ELECTRICIDADE

Lustres, plafonniers, abat-jours (tambem de seda) lampadas de mesa, lampadas lamparinas, etc.

Ventiladores, Ferros de engommar, aquecedores, torradores, Chaleiras, frisadores, espelhos para barbear, motores para machinas de costura, etc.

Illuminação adequada á arvores de natal

Lampadas 1/2 Watt de 50 a 2000 velas

CASA BERTHOLDO

50, Avenida Rio Branco, 50

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais, só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

333 — 24

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde — 313 — 3

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa

MONTEIRO

á rua da Quitanda ns. 29-31

TELEPHONE C. 111 — TELEPHONE C. 111

Para as Festas: **Natal, Anno Bom e Reis**

Recommendamos a todos os nossos amigos e freguezes as nossas excellentes cervejas em garrafas:

Teutonia, Brahma-Bock, Brahma, Brahma-Porter, Bock-Ale, FIDALGA & Brahmina

e especialmente

Brahma-Chopp em barris e syphões

Fornecemos a domicilio:

Chopp em syphões de 5 litros por	4$000
" " " " 10 " "	8$000

Afim de bem servirmos a nossa freguezia pedimos a fineza de darem-nos as suas prezadas encommendas com a necessaria antecedencia, fazendo na vespera os pedidos para entrega até meio-dia do dia seguinte e até 10 horas da manhã as encommendas para serem entregues na tarde desse mesmo dia.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

TELEPHONE C. 111 — TELEPHONE C. 111

Grandes lojas na Avenida

Alugam-se em todo ou divididas as lojas do grande predio da avenida Rio Branco esquina da rua da Assembléa, ponto obrigatorio dos bondes de Villa Isabel, São Christovão e Tijuca. Trata-se na mesma avenida Rio Branco n. 137 (1° andar).

DEIXEM DE EXPERIENCIAS

Chegou a época em que tradicionalmente se faz a troca de presentes entre os bons amigos que se alegram de ter passado juntos, em boa companhia, mais um anno de vida.

Mas os tempos vão mal. Cada qual procurá a casa onde mais facil lhe fôr a acquisição dos presentes classicos, mercê de um modico preço, comtanto que a esse se allie tambem a boa qualidade dos artigos. Nesse caso, é inutil hesitar.

A **CASA CARVALHO** está de antemão indicada. Objectos finos para presentes, secção de bonbons, champagne "Crystal", vinho "Rio Vouga", "Vinho das Damas", etc., e mais o que, além disso, fôr possivel desejar, só lá será encontrado. De resto na **CASA CARVALHO**, á avenida Rio Branco 163-165 (esquina da rua S. José) estão em exposição os diversos artigos de maior procura durante o tempo das festas de Anno-Bom e Reis. NÃO DEIXEM DE VISITAR ESTA CASA.

Lavol

O Liquido Maravilhoso Para Molestias da Pelle

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão — as dores — e queimaduras tudo desapparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Veilon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

TIJUCA

Aluga-se para pequena familia uma dependencia do Hotel Fidalga, com salas, quartos, cozinha, electricidade, w. c., banheiros.

Curso de preparatorios

Inscreveram-se para exames no Pedro II 124 alumnos. Ainda nenhuma reprovação. Mensalidade 25$000. Rua Assembléa 98.

Quer comer bem?

Vá amanhã almoçar á

"VARINA"

a unica casa que recebe directamente os afamados vinhos Varina branco e tinto.

Tem sempre Rijões, Paios e Presuntos de Lamego.

Boas peixadas — Boas bacalhoadas. A modelo das casas de petisqueiras

ROSARIO, 151

TELEPHONE 689 — Norte

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO

Qualquer recado

600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO

1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇÃO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa **E' O MAIS UTIL.**

O POLO é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**

O POLO é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o

O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

A' venda em toda a parte

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: Rua Soares 13—São Christovão—Rio de Janeiro

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA N. 40

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

PENSÃO PROGRESSO

A melhor para familias e cavalheiros de tratamento. Boa cozinha; bondes para todos os pontos. Largo do Machado, n. 31.

Leilão de penhores

Em 21 de Dezembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500 rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Negocio serio e decidido

Traspassa-se ou admitte-se um socio ou socia com o capital de cinco contos, não tendo todo, poderá acceitar letras, para um restaurant e pensão. Preço fixo. Bem afreguezada e conhecida, com 160 pensionistas mensaes, afóra muitos avulsos, casa bem afreguezada, conhecida e decente. Informações: praça dos Governadores n. 4, armazem Alliança. Das 11 horas ás 4 da tarde.

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorio.

PREÇO.............. 5$000

«PEROLINA ESMALTE»

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosêa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo, qualquer defeito e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

Não confundam a *Perolina Esmalte* com a «Perolina» para massagens!

PREÇO.......... 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO........... 4$000

E' de toda a conveniencia e utilidade á saude que todas as senhoras e senhoritas prefiram os preparados de Mme. Quesada a outros que por ahi se annunciam e só servem para prejudicar a pelle.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle.

RUA SETE DE SETEMBRO, 209

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dous premios de 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Perú—Leitão—Peixadas.

Especial canja, ao ar livre, no bar-terrasse.

AMANHÃ

Angú á bahiana.

Unica casa no genero.

Gabinetes, salas e salões ao ar livre.

Chopp e sandwiches no grande terraço.

Preços do Campestre.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63 — Telephone 1.878 C

Empresa Theatral—Direcção L. Alonso

Grande companhia franceza Charles Lebrey

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Primeira e unica representação da encantadora e engraçadissima comedia em tres actos, de Mr. ALFRED CAPUS, da Academia Franceza

LES MARIS DE LEONTINE

Distribuição: Adolphe Dubois, Mr. CHARLES LEBREY; Le Baron, Mr. René Favieres; Plaintair, Mr. Terrilac; Anatole, Mr. D'Aubigny; Boucab, Mr. Royet; Le secretaire, Mr. Amyot; Le Garçon, Mr. Demo; Leontine, Melle. MARCELLE RENOT; La Marquise, Mlle. Jeanne Willeme; Hortense, Mlle. M. Kovatcheff; Virginie, Mlle. René Hubert; Miette, Mlle. Alice Parys; Juliette, Mlle. Maggy Nagny, Isabile, Mlle. Jane Baty; Ernestine, Mlle. Renée Mars.

Preços: — Frizas, com 4 entradas, 30$; Camarotes de 1ª ordem com 4 entradas, 25$; idem de 2ª ordem com 4 entradas, 15$; idem de 3ª ordem com 4 entradas, 10$; Poltronas, 6$; Varandas, 6$; Galerias, 2$000.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

Grandes attracções e novidades

O Rei dos illusionistas

The Great Raymond

Continúa o successo do Trio Norte-Americano Dean-Kandreck e Asker—Cantos e bailes norte-americanos.

Amanhã—Novo e sensacional espectaculo.

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; entrada geral, 1$000.

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses—ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e Baxerias

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

A linda opereta do maestro EYSLER

AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia, Esperanza Iris Brilhante desempenho! Esta peça constitue uma das grandes victorias desta companhia.

Amanhã — Primeira representação da esplendida opereta de Leoncavallo

A RAINHA DAS ROSAS

(La Reina de las Rosas)

Lilian............ Sra. Esperanza Iris

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

NO THEATRO APOLLO

Companhia da qual fazem parte os distinctos artistas MARIA LINA e OLYMPIO NOGUEIRA

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

Ultimas representações da revista

O IRINEU

Amanhã, récita da Sociedade de Homens de Letras.

Quinta-feira, 23—Estréa da companhia Emma de Souza, primeira representação da opereta em tres actos, musica de Raul Martins, versos de Raul Pederneiras

Tres mulheres para um marido

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje DOMINGO, 19 de dezembro Hoje

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A PEDIDO GERAL, pela ultima vez, nesta época—A rainha das burletas, o sempre querido

FORROBODÓ

O distincto actor ALFREDO SILVA tem notabilissima creação no Guarda nocturno da zona.

Incomparavel successo de toda a companhia.

Musica lindissima! Os espectaculos começam sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

BIS! BIS! BIS!

Amanhã — Inauguração dos espectaculos de Natal. Duas peças em uma só noite—A CABOCLA DE CAXANGA' e a VIUVA DA ALEGRIA

THEATRO APOLLO

Quinta-feira, 23, ás 7 1/2 e 9 3/4 — Quinta-feira

Estréa da companhia EMMA DE SOUZA

A opereta em tres actos

TRES MULHERES PARA UM MARIDO

Grande sorteio dos lindos brindes expostos na LA ROYALE, CASA CASTRO, CASA LEITÃO, ARMAZENS GASPAR, RAUNIER, CAMISARIA PROGRESSO e BAZAR HOLLANDEZ, dos Srs. Vieitas & C. da rua Floriano Peixoto, 38, que além do 2º premio

Uma estrada de ferro com trem completo, estação, tunneis, pharóes, etc.

no valor de 150$, e que vai ser posto a trabalhar no jardim do theatro, offerece 2.000 brinquedos para a Arvore do Natal, 5.000 saquinhos com amostras do seu excellente

Café Genuino

o melhor da nossa praça, e uma GRANDE E LINDA BONECA sorteada a todos os espectadores que apresentarem rotulos do mesmo **Café Genuino.**

Ficam excluidos os rotulos das amostras.

Sabbado, 25, ás 2 1/2—BRILHANTE « MATINÉE».

Arvores de Natal, musica, flores, brindes a todas as creanças

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular—Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertadores e directores da orchestra, Luigi Provesi e P. Voss

HOJE 19 de dezembro HOJE

A's 8 3/4 em ponto

A pedido geral, o melodrama em tres actos, do maestro G. PUCCINI

TOSCA

Preços das localidades: Frizas com cinco entradas, 30$; camarotes de 1ª, com cinco entradas, 25$; ditos de 2ª, com cinco entradas, 20$; poltronas distinctas, 5$; poltronas de 1ª, 4$; poltronas de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; galerias numeradas 2$; geraes 1$500.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

Na proxima semana — MANON, de MASSENET